ANNO XL. NUMERO 166.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 22 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassú, Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Terça. S. Vicente de Paula; S. Aurea v.
20. Quarta. S. Jeronymo Emiliano.
21. Quinta. S. Henrique imperador.
22. Sexta. S. Maria Magdalena; S. Menelio ab.
23. Sabbado. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.
24. Domingo. S. Francisco Solano f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de julho de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Piauhy.—Com o officio de V. Exc. de 27 de junho ultimo, recebi as guias dos sentenciados de justiça Luiz Vieira de Brito, Francisco José da Silva, Manoel Pereira de Alencar e Antonio escravo, que V. Exc. por intermedio do Exm. presidente do Maranhão remetteu para esta provincia com destino ao presidio de Fernando.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Accuso recebido com o officio de V. Exc., de 18 de junho ultimo, dous exemplares da collecção das leis promulgadas nessa provincia no anno passado.

Dito ao Exm. presidente da provincia da Parahyba. — Recebi com o officio de V. Exc. de 15 do corrente dous exemplares da exposição com o 1º vice-presidente Dr. Felizardo Toscano de Brito passou a V. Exc. a administração desta provincia.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. Exc., tendo em consideração o que solicita o juiz de direito da comarca da Boa-Vista em officio de 16 de junho proximo, aqui junto em original, e que me sera devolvido, informar o que houver acerca da ré Isabel Adelayde de Cerqueira Granja, afim de poder satisfazer o que pede aquelle juiz.

Dito ao commandante das armas interino.—Expeça S. S. suas ordens para que sejam encostados a alguns dos corpos da guarnição, afim de serem soccorridos de soldo e etape, 1 cabo de esquadra e 5 soldados, que vieram do Maranhão escoltando sentenciados de justiça da provincia do Piauhy, providenciando V. S. ao mesmo tempo para que essas praças regressem ao corpo á que pertencem no primeiro vapor que passar para o norte.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. S. me dirigio em 16 do corrente, sob n. 1259, respondo declarando-lhe que tenho muito em vista a reducção dos destacamentos que existem no centro da provincia, para autorisa-la logo que as necessidades do serviço publico o permittam.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhãa ás 11 horas do dia, tres praças de pret para escoltarem um preso de justiça até á villa de Agua-Preta. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Informe V. S. em que dia foi preso nesta cidade Francisco Alves Ferreira, conhecido por Chico Guabiraba, o qual, sendo remettido por essa repartição para o Ceará, reconheceu-se ser desertor do respectivo corpo de guarnição, onde tem o nome de Francisco José Camara Guabiraba.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista da sua informação n. 369 de 18 deste mez, autoriso V. S. a mandar adiantar ao director da colonia militar de Pimenteiras a quantia de 1:800$ para occorrer ao pagamento dos vencimentos das praças do exercito e colonos em serviço n'aquelle estabelecimento no trimestre corrente.

Dito ao mesmo. — Participando o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, bacharel Joaquim Ferreira Chaves, ter entrado em 11 de junho proximo findo no goso da licença de tres mezes que obteve: assimo o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Apresento a V. S. as duas inclusas contas documentadas, na importancia de 1:693$466, dispendida durante o mez de junho ultimo com o sustento dos presos pobres da casa de detenção, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar essa quantia á João Carlos Augusto da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 855. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. - Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar á Balbino Simões de Carvalho Camello Pessoa, conforme soticitou o chefe de policia em officio de 15 do corrente, sob n. 847, a quantia de 30$000 proveniente do aluguel de seis mezes, vencidos em junho ultimo, da casa que no termo de Tacaratú serve de cadeia, como se vê do recibo junto em duplicata.—Communicou-se ao Dr chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Attendendo ao que solicitou o ex-arrematante dos reparos do empedramento entre os marcos de 6 á 8 mil braças, na estrada da cidade da Victoria, Antonio Malaquias de Macedo Lima, no requerimento que devolvo, e sobre que versou a sua informação de 14 do corrente sob n. 283, recommendo á V S. que mande restituir ao supplicante a importancia que sobrou das obras do seu contrato, que, sendo encampadas, foram concluidas, parte por administração, e parte em virtude de nova arrematação, visto que pagou elle a multa que lhe foi imposta, e estava de conformidade com a lei n. 286, sujeito ao pagamento do excedente, se o valor do primitivo orçamento não chegasse para a conclusão de taes obras, fazendo-se nessa occasião os descontos indicados no final do parecer fiscal, junto por cópia.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. em resposta ao seu officio de 16 do corrente sob n. 293, que o thesoureiro da irmandade do S. S. Sacramento da matriz de S. Lourenço da Matta está obrigado a prestar fiança e dar constas das despezas que fizer com os dinheiros que recebeu proveniente dos beneficios da 4ª e 5ª parte das loterias extrahidas em favor das obras d'aquella igreja, como se pratica com outros em identicas circumstancias.

Dito ao director da escola Normal.—Com a informação inclusa por cópia do inspector da thesouraria provincial, datada de 16 do corrente, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 12, sob n. 2.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Fico sciente de ter V. S. como me communicou em seu officio de 14 do corrente, de passar o exercicio de seu posto ao chefe do estado maior, em consequencia de ir ao norte da provincia onde pretende demorar-se por 15 dias.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Deferindo o requerimento do capitão do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Caetano Correia de Queiroz Monteiro, autoriso V. S. a mandar passar-lhe a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter fixado a sua residencia no municipio da Escada.

Dito ao director das obras militares.—Haja V. S. de mandar examinar o estado da casa destinada para residencia do commandante do forte do Buraco, apresentando o orçamento dos reparos e arranjos de que ella necessitar, afim de ser submettido ao conhecimento do governo imperial, como este exigio em aviso de 9 de abril ultimo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. com urgencia concertar uma das paredes das cavallariças da companhia de cavallaria, bem como substituir por outras algumas estivas das mesma cavallariças que se acham arruinadas, como declarou-me o commandante das armas em officio de 18 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo. – Recommendo á V. S. que, entendendo-se com os gerentes da companhia de illuminação á gaz, faça concertar com urgencia 3 dos bicos da illuminação do quartel da companhia de cavallaria, e um braço de ferro sobre que assentam 2 dos referidos bicos, como solicitou o commandante das armas em officio n. 1265, de 18 do corrente.—Communicou se ao commandante das armas interino.

Dito ao director do arsenal de guerra.—A' vista de sua informação n. 12, desta data, autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal quando houver vaga, o menor Francisco Antonio Guedes de Barros, como solicitou Felix José Felicio, devendo para esse fim serem satisfeitas as exigencias constante do artigo 4º do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao Dr. juiz de direito da 2ª vara.—Amanhãa ao meio dia tem de reunir-se o conselho de que trata o artigo 4º da lei n. 358 de 14 de agosto de 1845, para o qual foi Vmc. designado como auditor: cumpre por tanto que a hora marcada compareça na secretaria do capitão porto afim de servir em dito conselho.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Não póde ser adoptada por inconveniente ao serviço publico, a providencia que Vmc. propõe em seu officio de 7 do corrente, de estabelecer-se uma botica publica nessa colonia com medicamentos fornecidos pela fazenda nacional para serem soccorridos mediante indemnisação, os habitantes do respectivo districto e de suas immediações.—Fica assim respondido o citado officio.

Dito ao curador de Africanos livres.—Para cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 16 de junho proximo findo, remetta-me Vmc. com a possivel brevidade uma relação nominal dos Africanos livres existentes nesta provincia com indicação da nação, idade, estado, profissão, residencia, comportamento, data da importação, e o nome dos arrematantes de seus serviços ou declaração das repartições publicas em que se acham.—Pidiram-se iguaes informações ao inspector do arsenal de marinha, director do arsenal de guerra e ao juiz dos feitos da fazenda.

Dito á camara municipal do Recife.— Declarando-me o Exm. Sr. ministro do imperio em aviso de 20 de junho ultimo, que sendo approvada a eleição dos deputados de um districto, considera-se tambem approvada a dos respectivos eleitores; assim o communico á camara municipal do Recife para seu conhecimento e afim de que determine aos juizes de paz mais votados das freguezias de seu municipio, que convoquem os eleitores da presente legislatura para a eleição de juizes de paz e vereadores a que se tem de proceder no dia 7 de setembro proximo vindouro.— Igual á camara municipal da villa do Páo d'Alho.

Dito á camara municipal da villa do Bom Conselho.—Fico inteirado do que me communica a camara municipal da villa do Bom Conselho, na 1.ª parte do seu officio de 18 de junho ultimo; e quanto á 2.ª tenho a dizer-lhe, que, estando cheia de madeiras, por achar-se em obras, a matriz da freguezia desse municipio, e tendo-se transferido as respectivas imagens para a capella do cemiterio e para a igreja do collegio do Bom Conselho, o S. S. Sacramento, como declara a mesma camara, em o citado officio, deve-se proceder as eleições de juizes de paz e vereadores na predita igreja do collegio do Bom Conselho, para o que essa camara expedirá as necessarias ordens ao respectivo juiz de paz.

Dito á junta revisora de qualificação da freguezia do Exú.—Devolvo á junta revisora da qualificação da freguezia do Exú, a cópia da lista dos cidadãos qualificados votantes no corrente anno, que me foi transmittida com o seu officio de 3 deste mez, afim de que cumpra o disposto no aviso n. 42 de 15 de março de 1847, devendo tambem a mesma junta remetter-me as relações de que trata o decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861, as quaes deixaram de acompanhar a referida cópia.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o 2.º escripturario da thesouraria de fazenda, Cosme das Trevas Teixeira, resolve de conformidade com a informação do respectivo inspector, datada de hontem, e sob n. 367 conceder-lhe 15 dias de licença com vencimentos das quatro quintas partes de seu ordenado para tratar de negocios particulares.

Dita.—O presidente da provincia, resolve designar o bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Filho, para exercer interinamente o lugar de procurador fiscal da thesouraria provincial, durante o impedimento do respectivo proprietario bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, que participou em officio de hontem, achar-se doente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 19 de julho de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S., que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do almoxarife do hospital militar a que allude o officio de V. S. n. 1270, de 18 do corrente.

EDITAL.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 19 de julho de 1864.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acham de novo em concurso por falta de concurrentes os officios de partidores do termo da Boa-Vista, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, devendo um accumular as funcções de contador e o outro as de destribuidor.

Os pretendentes apresentem seus requerimentos instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e no prazo de 60 dias contados desta data.

O secretario do governo,
Dr. Francisco de Paula Sales.

Despachos do dia 19 de julho de 1864.

Requerimentos.

Antonio da Silveira Sá Barrêto.—Passe portaria no sentido em que requer o supplicante.

Agostinho José de Barros Prates.—Declare-se.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Caetano Aureliano de Carvalho Couto.—Officiou-se á thesouraria de fazenda no sentido em que requer o supplicante.

Felix José Felicio.— Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra.

José Elias Machado Freire.— Informe a camara municipal do Recife.

José Severino de Brito.—Póde seguir.

João Oliveira Guimarães.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Manoel Antonio da Rocha.—Informe o Sr. tenente coronel recrutador.

Southall Mellors & C.—Informe o conselho administrativo do arsenal de guerra.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo, 20 de junho de 1864.

Desde a nossa ultima a solução do conflicto allemão-dinamarquez não fez o minimo progresso. A unica cousa que se conseguio, foi a prolongação da suspensão de armas, cujo termo acabára em 11 do corrente, por mais quinze dias.

Mas tambem essa prolongação só se realisára no ultimo momento, isto é, só no dia 9, declarando ao mesmo tempo os plenipotenciarios da Austria e da Prussia, que se por esta vez tinham ordem para admittir uma simples continuação do armisticio, os seus governos não consentirão nisso mais outra vez, e que as hostilidades começariam de novo, se até o dia 26 não houvesse um entendimento sobre um armisticio formal de mais longa duração.

A Dinamarca, do seu lado, declarou, que poderia admittir semelhante armisticio, no caso que até decorrida a prolongação, ficassem estabelecidos os preliminares de uma paz, que lhe parecesse aceitavel.

Entretanto, desde o dia 9, só no dia 18 é que teve lugar uma nova sessão da conferencia. A mesma tinha sido fixada para o dia 15; mas como até essa data não se mostrára a minima esperança de um entendimento entre os interesses oppostos, ella fôra adiada para o dia 16, e depois para o dia 18. Se nesse ultimo dia houve qualquer resultado, nada se sabe neste momento, e só nos proximos dias se saberá; porém segundo o que até se póde saber ácerca da attitude das differentes potencias, existe pouca probabilidade que a sessão do dia 18 terá approximado a solução.

A Inglaterra contiuúa de insistir, de accordo com a Dinamarca, sobre a linha do Schlei como fronteira futura entre a Allemanha e a Dinamarca, e o maximo a que segundo algumas indicações ella no caso ulterior se decidiria a offerecer, seria uma linha de demarcação ao sul de Flensburgo até Bredsted.

As potencias allemães por contra sustentam a linha Apenrad-Tondern, e ao mesmo tempo a Prussia e a Austria e o plenipotenciario da confederação allemãa insistem, que tambem a respeito dessa linha fossem consultadas as populações do Schleswig, de maneira que se as mesmas a regeitassem, devia ser procurada uma outra linha de demarcação ainda mais ao norte.

A Inglaterra usou de novo da sua antiga tactica, tentando de determinar as potencias allemães para maior condescendencia, por meio de toda a sorte de ameaças bellicosas.

Para esse fim, ella dirigio-se de novo, sobre tudo á França, convidando a mesma para enviar juntamente com ella uma esquadra para o Baltico para sustentação da paz.

Naturalmente sabia-se tão bem em Londres como em outra parte, que um semelhante convite só podia contar com uma resposta negativa, e todo o negocio não foi se não uma demonstração, que não intimidou a ninguem na Allemanha.

A recusa da França teve pois lugar com effeito, e ninguem pensa em que o gabinete inglez resolver-se-ha a declarar a guerra á Allemanha, sem a cooperação da França.

Ao resto, a disposição nesse ultimo paiz, é tal, que uma semelhante declaração de guerra só causaria a mais viva satisfação.

A Allemanha teria assim uma vez a occasião para ajustar contas com a Inglaterra, e recompensa-la pela sua politica odiosa.

Mas em quanto que a conferencia de Londres continúa a quebrar-se a cabeça com as difficuldades de achar uma linha de demarcação do Schleswig, essas difficuldades augmentam cada dia mais, á vista do crescente movimento entre a população da Allemanha, e especialmente entra a do Schleswig contra toda e qualquer divisão.

Os pontos de sahida do movimento são as numerosissimas sociedades schleswig-holsteinezas existentes na Allemanha, as quaes na mais intima relação reciproca, agitam em favor da sustentação da indivisibilidade do Schleswig, para o que em toda a parte encontram na nação o campo o mais accessivel.

A maior consideração merece entretanto o movimento no proprio Schleswig, dirigido ao mesmo alvo.

Semana por semana d'ali, e justamente dos districtos mais ao norte, que pela divisão receiam ficarem separados da união politica com o resto do Schleswig, e assim entregues á Dinamarca, acorrem endereços e deputações ás côrtes allemães, reclamando protecção contra isso.

E não são unicamente os habitantes allemães desses lugares, que procedem dessa maneira; mas em pleno accordo com os mesmos, tambem grande parte da população nacional-dinamarqueza.

Assim teve ultimamente lugar em Hadersleben uma assembléa nacional de todas as partes do norte do Schleswig, na qual appareceram mais de seis mil homens, e apesar de desses pertencerem quatro quintos á parte do Schwig, em que se falla a lingua dinamarqueza; unanimemente se declararam contra qualquer divisão do paiz, como contra uma grande infelicidade e grande injustiça contra o mesmo.

E ainda mais, nos ultimos dias uma deputação do norte do Schleswig declarou em Berlin ao presidente do ministerio prussiano, o Sr. de Bismark, que o Schleswig do norte oppôr-se-hia com as armas na mão á uma separação dos seus compatriotas do sul.

Acerca da viagem do duque Frederico de Augustemburgo para Berlin, já fallamos em nossa ultima.

O duque para alli fôra por convite especial de el-rei da Prussia; o Sr. de Bismark porém, que provavelmente não se podia consolar de haver sido obrigado a renunciar á sua idéa favorita de uma annexação do Schleswig-Holstein á Prussia, pensou dever aproveitar essa visita para agarrar-se de novo na mesma, bem que de fórma modificada.

O duque devia ser disposto a tornar a si mesmo, e o paiz, para cujo throno agora tinha esperanças fundadas, obrigatorios á Prussia, de uma maneira que da sua soberania só lhe deixava o nome e tornava á Prussia o proprio e verdadeiro senhor do poder.

O duque rejeitou essa pretenção, e immediatamente a imprensa officiosa do Sr. de Bismark abriu uma guerra violenta contra o duque, mas não bastante com isto, ella apresentou-lhe tambem ao mesmo tempo um concurrente pela succesão no Schleswig-Holstein, e esse na pessoa do grão-duque de Oldemburgo.

Esta candidatura já tinha figurado uma vez nos ultimos mezes e com ella um plano, segundo o qual o grão-duque de Oldemburgo, pela posse dos ducados do Elba, que lhe asseguraria a Prussia, devia ceder á essa a sua terra de Oldemburgo. Tão rapidamente que sahira á luz, tambem desapparecera então a candidatura oldemburgueza. Agora ella fez de novo a sua apparição, e esta vez munida de um novo titulo de direito pretendido. Nos annos de 1851 e 1852 a Russia tinha levantado certos direitos de succesão pretendidos sobre algumas partes do Holstein, renunciando então aos mesmos unicamente em favor da integridade da monarchia dinamarqueza fixada pelo tratado de Londres. Achando-se agora essa integridade de novo posta em duvida na conferencia de Londres, a Russia lembrára de novo direitos; mas convencida de que já a tentativa de fazer valer os mesmos no seu interesse directo chamaria contra ella a opposição de toda a Europa, só para transferi-los á casa parente de Oldemburgo.

O Sr. de Bismark procurou fazer valer isso em favor dos seus planos contra o direito da familia de Augustemburgo. Segundo se diz, porém, elle encontrou de parte de el-rei Guilherme a mais decidida opposição, e não parece que a candidatura oldemburgueza chegará a ter importancia séria. Em todo o caso ella mostra com que difficuldades tem de lutar a final solução da questão Schleswig-Holsteineza.

O imperador da Russia acha-se neste momento com sua esposa sobre terreno allemão como determinado previamente, elle chegou em Berlin no dia 9, alli ficou o dia seguinte e passou no dia 11, por via de Darmstadt, onde se demorou alguns dias, para os banhos de Kissingen.

Seguio-lhe o principe de Gortschakoff, vice-chanceller da Russia, o qual depois de algumas conferencias em Berlin com o Sr. de Bismark, foi unir-se ao imperador em Darmstadt para acompanha-lo para Kissingen.

Entretanto o imperador Francisco José da Austria com sua esposa, partio tambem para Kissingen no dia 14, onde chegou no dia 16, depois de haver feito uma visita na côrte de Munich, para saudar a familia imperial da Russia.

A imperatriz da Austria, assim como a imperatriz da Russia, alli fica por mais tempo para fazer uma cura; o imperador Francisco José porém, tencionava partir hontem para Carlsbad, onde desde ante-hontem chegou o rei da Prussia, para alli ter uma entrevista com o mesmo.

Bem se comprehenderá a sensação que fazem esses encontros de principes, ainda mais, que como o imperador Alexandre é acompanhado pelo principe Gortschakoff, tambem o imperador Francisco José, e o rei Guilherme o são pelos seus ministros dos estrangeiros. Já ha quem quer ver renascer a santa alliança.

Entretanto ainda ha de correr algum tempo antes de se saber alguma cousa de positivo acerca das entrevistas de Kissingen e de Carlsbad, e até então nada resta do que ter paciencia. Os espiritos menos irritaveis não pensam de modo algum na possibilidade da reanimação de uma alliança, nem mesmo de fórma modificada, para a qual já não existe nenhum dos interesses de outros tempos.

Quanto á questão do Zollverein, tudo o que podemos dizer de novo é que no dia 17 devia ser aberta a conferencia particular em Munich, afim de deliberar sobre as novas prospostas da Austria, de que já tratamos na sua parte essencial, e sobre as medidas communs eventualmente a empregar para sua execução. Só Wurtemberg, Nassáu e Hesse-Darmstadt prometteram positivamente a sua apparição em Munich. Por contra até os ultimos dias não era ainda certo se o Hannover, a Saxonia e a Hesse Eleitoral tambem iriam para alli. Seguro é que os outros estados do Zollverein não tomarão parte.

P. S.—Um despacho telegraphico que acaba de chegar, e que suppomos de parte segura, acerca da sessão da conferencia do sabbado, diz que as potencias neutras fizeram a proposta de submetter a fixação da linha de divisão do Schleswig ao arbitramento de uma potencia não interessada, e que os plenipotenciarios dos belligerantes aceitaram essa proposta *ad referendum*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, assistindo á sessão o Exm. monsenhor Muniz Tavares, e os Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Joaquim Portella, Soares de Azevedo, Gervasio Campello, Torres Bandeira, Faria Neves, Gusmão Lobo, e Manoel de Figueirôa, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

Sendo lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se ao seguinte expediente:

Um officio do Sr. Aristides Augusto Milton, offerecendo ao *Instituto* um exemplar do jornal *Futuro*, de sua propriedade, publicado nesta cidade.—Recebido com agrado.

Dous ditos do Exm. Sr. arcebispo da Bahia e Dr. Mariano Joaquim da Silva agradecendo suas approvações, aquelle de socio honorario e este de socio correspondente.—Inteirado.

Pela redacção do jornal *Constitucional Pernambucano* é offerecido o ultimo numero publicado, promettendo continuar a remessa, bem como enviar os numeros antecedentes que ainda existirem.—Recebido com agrado.

O Rvm. padre mestre Lino do Monte Carmello offerece um exemplar do opusculo, ultimamente publicado no Para, — *As ordens religiosas julgadas por escriptores protestantes*, pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo dessa diocese, bem como o Dr. Manoel de Figueirôa dous numeros do jornal *Brasil Historico*, continuação dos que já offerecera ao *Instituto*.—Recebidos com agrado.

E' lida, e remettida á commissão respectiva, uma proposta do Rvm. padre mestre Lino do Monte Carmello indicando para socios effectivos os Srs. Drs. Hermoneges Socrates Tavares de Vasconcellos, Bernardo Pereira do Carmo, e Joaquim José da Fonceca.

Passando-se em seguida á votação do parecer da commissão de admissão de socios, adiado da sessão antecedente, são approvados os senhores: Innocencio Francisco da Silva e Luiz Felippe Leite, socios honorarios; Drs. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado e Francisco de Carvalho Soares Brandão, e tenente coronel Justino Pereira de Faria, socios effectivos; desembargadores Miguel Joaquim Ayres do Nascimento e Antonio Joaquim de Mello e Albuquerque, Dr. José Corrêa da Silva Titára, Antonio Diodoro de Pascoal, Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti e Manoel Vicente da Cunha, para socios correspondentes.

O Exm. Sr. presidente adia o resto da votação do parecer, levanta a sessão, e marca a nova reunião para 4 de agosto proximo.

— Ante-hontem ás 5 horas da tarde teve lugar a transferencia dos alienados, que existiam no antigo edificio do Hospital da Caridade, nos Coelhos, para o espaçoso e aceiado Hospital da Misericordia em Olinda, em numero de trinta e seis.

A transferencia se fez na melhor ordem possivel e sem disturbio algum da parte dos alienados, que foram dos Coelhos ao Varadouro de Olinda em uma alvarenga coberta, guarnecida por praças de linha, sendo acompanhados pelos membros componentes da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia em um escaler.

Do Varadouro até o Hospital foram elles conduzidos em meio da força, sem nenhum accidente, e ahi ficaram recolhidos sob a direcção do Sr. Rego Barros, que desde muitos annos exerce esse cargo com a caridade necessaria.

Havia já alguns annos que o edificio do Hospital da Misericordia de Olinda jazia quasi em ruinas e deshabitado, quando passou a pertencer a Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual, achando-o apto para o asylo dos infelizes alienados, fê-lo reparar com esmero, preparando para o seu alojamento, commodos que nunca tiveram no antigo edificio, pelo qual pagára a junta administrativa 2:000$000 reis annuaes, sem grandes dispendios nem accrescimo na despeza ordinaria.

A actual junta administrativa é, pois, digna de mil encomios, pelo zelo e dedicação com que cura dos melhoramentos e prosperidades dos bens do patrimonio.

— O estado de alagado, em que se acha a travessa do Lima, em Santo Amaro, é por sem duvida digno de uma providencia do governo, por quanto as pessoas ali moradoras quasi que são forçadas a viverem limitadas á sociabilidade dos visinhos do lado da rua em que moram, pela grande quantidade d'agua que ha em o meio da rua. Segundo nos informam, mesmo os carros tem difficuldade de passar na rua. Chamamos a attenção de quem compete para esse lugar, afim de desapparecer esse lago que, além de causar transtornos á vida ordinaria dos moradores, póde fazer desenvolver-se alguma epidemia, pelo máo cheiro que exhalla.

— O resultado dos collegios eleitoraes do Recife, Páo d'Alho, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Santo Antão, Rio-Formoso, Serinhãem, Barreiros, Bonito, Garanhun, Caruarú, S. Bento, Cimbres, Flores, Ingazeiras, Buique e Papacaça, excluidas as duplicatas de Una, Quipapá e Papacaça, é o seguinte:

	Votos.
Conselheiro Sá e Albuquerque.	1181
Dr. Saldanha Marinho........	1033
Dr. Feitosa................	1023

— Na sessão do jury do termo de Nazareth, que durou de 31 de maio á 17 de junho ultimo, foram julgados quatorze processos comprehendo dezasseis réos, sendo: 4 por homicidio, 2 por tentativa de dito, 2 por infantecido, 4 por ferimentos e offensas physicas e 4 por furto. Foram absolvidos cinco a e condemnados onze, sendo: 7 á prisão com trabalho e 4 á prisão simples.

— Foi ante-hontem preso um pardo, que andava ás 9 horas da noite, vestido de mulher na rua Bella. Segundo as pesquizas da policia é um maluco que, tendo vindo do matto acompanhando uma pessoa, aqui ficou como criado de uma familia á quella rua.

— Hoje se extrahira a 1ª parte da 1ª loteria da igreja de S. Francisco de Serinhãem, sendo que a extração começara ás 9 horas em ponto em consequencia de ter de seguir para o norte as listas no vapor da companhia Pernambucana.

— No dia 19 do corrente as irmãas de caridade do hospital Pedro II festejaram o seu padroeiro S. Vicente de Paula.

Houve a missa cantada, com a musica dos meninos do collegio dos orphãos, cujo adiantamento é notavel. O Rvm. padre mestre Fr. Joaquim do Espirito Santo recitou uma oração digna do assumpto.

Assistiram á esse acto o Exm. Sr. presidente da provincia, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e varias pessoas gradas de ambos os sexos.

Cumpre-nos dizer, que a capella do hospicio está com a devida decencia, tendo uma lampada de prata de elegante fórma e apurado gosto artistico contendo seis lanternas.

O ornamento do pé de altar nada deixa a desejar, não só em mão d'obra como tambem em riqueza: foi elle feito pelas expostas e meninas do collegio de orphãas.

Assistiram tambem á esse acto os doentes do hospital, e notamos mais esta vez, que o estabelecimento satisfaz perfeitamente o fim de sua instituição porque ha asseio e ordem.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 21 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Justino Felix de Menezes e João Pereira da Costa, para recrutas; Pedro Ramos da Silva, como suspeito de ser desertor; Manoel Ribeiro Seabra, como sentenciado; José Joaquim de Oliveira, por crime de furto de cavallos; Francisco Felix do Espirito-Santo, Antonio Rodrigues de Mendonça e José Joaquim Cesar, como pronunciados, vindos de Goianna; Joaquim Vilella, á disposição do administrador do correio desta cidade.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Andronico Antonio da Silva, á disposição do tenente-coronel recrutador; Pedro José dos Santos, por briga; João Antonio de Vasconcellos, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Francisco de Souza Ferraz, para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do brigue italiano *Linda*, entrado de Genova:

Guiseppe Francisco Simoni, Domeneco Baptista Vanni, Francisco Nicolão Pellegrin, Massimiliano Rinaldo Zacchi, Vicenso Pierotti, Carlo Francisco Semoni, Pietro Alebrando Giannotti, Marco Francisco Zacchi, Guiseppe Antonio Del Checcola, Pietro Paulo Mattei, Cesare Antonio Fiannotti, Morelli Gio Antonio, Michele Luigé Mattei, Geovanni Nicolão Pellegrini.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, entrado da Ilha de Fernando:

Tenente João Antonio da Silva e 1 filho menor, Rosalina Carolina de Alexandria, primeiro sargento João da Costa Souza, 18 praças do exercito, 14 sentenciados, 1 mulher e 1 filho menor pertencente a um soldado.

— Movimento da casa de detenção no dia 20 de julho de 1864.

Existiam	338	presos.
Entraram.....	18	»
Sahiram......	3	»
Existem.	333	»
A saber:		
Nacionaes	278	»
Estrangeiros...	18	»
Mulheres......	2	»
Estrangeiras ...	1	»
Escravos......	49	»
Escravas......	5	»
	353	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 138

Movimento do Hospital Pedro II, de 11 de julho dia 17 de julho de 1864.

DIA 11 AO DIA 17.	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam........	61	81	12	1	»	»	16	11	89	93	182
Entraram........	5	3	4	»	»	»	»	»	»	»	
Sahiram........	4	4	2	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram........	1	3	1	»	»	»	»	»	»	»	
Existem........	61	77	13	1	»	»	16	11	90	89	179

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 179, sendo 10 homens e 25 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 7 3/4. 7 1/2, 7, 6 3/4. 6 3/4, 6 3/4, 6 3/4.

Pelo Dr. Sarmento ás 8, 8, 7 3/4, 8, 8 1/4, 8 1/4 7 1/2.

Falleceram:

Joaquina Maria da Conceição; interite.

Maria Joaquina da Apresentação; ascite dependente de hepatite.

Julio Routier; febre intermitente perniciosa.

Anna Maria da Conceição; unilyte chronico.

Anacleto Moreira; hydro pericardite.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 22 DE JUNHO DE 1864.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Barata de Almeida, Henriques da Silva, Gustavo do Rego, Rego Maia, Mello e Gameiro, abrio-se a sessão e é lido e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que, em vista do que lhe communicára o presidente da camara em officio de 11 do corrente sobre a conveniencia de se fazer pelos cofres geraes, a desapropriação da parte incendiada do predio do commendador João Pinto de Lemos, necessaria para a abertura de uma rua, indicada na planta desta capital, visto que o não póde ser feita pelos cofres municipaes, cumpre que a camara, procedendo nos termos do decreto n. 353 de 12 de julho de 1845, lhe transmitta a planta daquella rua, com indicação da alteração a fazer-se, e os mais esclarecimentos prescriptos no mesmo decreto, afim de ser tudo encaminhado convenientemente ao governo imperial.—Que se remettesse a cópia da planta e as informações exigidas.

Outro do mesmo, declarando que deve ter lugar no dia 7 de setembro do corrente anno a eleição de juizes de paz e camaras municipaes, na conformidade do art. 92 da lei de 19 de agosto de 1846; cumpre que a camara expeça as precisas ordens aos juizes de paz mais votados dos primeiros districtos das freguezias deste municipio, para procederem a mesma eleição, observadas as disposições da citada lei, e mais legislação em vigor.—Que se fizesse as precisas communicações aos respectivos juizes de paz, e se lhes remettesse cópia do officio da presidencia.

Outro do juiz de paz segundo votado do 1º districto da freguezia de Santo Antonio, accusando estar de posse do da camara de 6 do corrente, communicando-lhe ter a lei provincial n. 600 de 3 de maio deste anno supprimido o 2º districto de paz da mesma freguezia.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo ter recebido os officios do Exm. presidente da provincia, e da camara, o 1º de 3, e o 2º de 6 do corrente, e de conformidade com elles convocára os eleitores da dita freguezia para se reunirem no collegio eleitoral no dia 10 de julho proximo vindouro, afim de elegerem um senador por esta provincia.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do 4º anno do 1º districto da freguezia de Jaboatão, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, communicando haver passado o exercicio do mesmo cargo, ao do 1º anno, visto que pretende seguir para a Europa.—Inteirada.

Outro do advogado, remettendo o officio que lhe dirigio o solicitador para que se providencie em ordem a não soffrer o processo de que o mesmo trata por falta de provas.—Mandou-se remetter ao procurador para informar a respeito.

Outro do engenheiro cordeador, dizendo que o terreno, no qual José Caetano de Carvalho, pretende edificar no principio da rua da Concordia, bairro de Santo Antonio, não está incluido no que se acha marcado na planta da cidade, para o paço municipal, mas na praça marcada adiante deste.—Resolveu-se pedir ao governo á alteração da planta, na parte que marca a praça, entretanto que dissesse ao engenheiro que podia dar a cordeação pedida por José Caetano de Carvalho.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual Claudio Dubeux pede o pagamento de carros que por diversas vezes lhe fornecera para ir em serviço da camara fóra da cidade; declara ser verdade ter o peticionario fornecido seus carros como allega, mas tambem é verdade que de cada vez lhe deu sempre um bilhete para servir de documento, declarando o lugar para onde tinha ido; bilhetes que o peticionario devia ter ajuntado á petição. Declara ainda que os preços constantes da conta apresentada, estão excessivos, por isso que tem elle proprio pago viagens iguaes por preços muito menores como por exemplo 20$ e 25$ para ir a S. Lourenço da Matta, e o peticionario exige 40$, e assim dos outros.—Mandou-se ajuntar os bilhetes.

Outro do administrador do cemiterio publico, pedindo houvesse a camara de dar suas ordens ao procurador, para que não dê guias para serem sepultados os cadaveres de irmãos pertencentes a irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus, visto que as catacumbas que a mesma tem não se acham comprehendidas na disposição do art. 85 do regulamento.—Que se expedisse a ordem conveniente.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, pedindo mandasse a camara pagar ao facultativo Francisco José Cyrillo Leal a quantia de 36$, de 6 corridas sanitarias que fizera em 12, 20, 21, 27 e 31 de maio, e 3 de julho, tudo do anno proximo passado.—Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal de S. José, pedindo tambem a camara mandasse pagar ao mesmo facultativo Cyrillo Leal, a quantia de 24$400 de tres corridas e dous exames sanitarios que com elle procedera em diversas datas.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo remettendo o termo de achado que fez lavrar contra Amaro Bernardino de Souza Portella, por haver edificado sem a competente licença e cordeação, um sobrado na povoação de Santo Amaro de Jaboatão conforme a ordem que lhe foi dada.—Que se remettesse ao procurador.

Outro do mesmo pedindo a camara lhe mandasse pagar a quantia de 26$400 dispendida com o seu transporte, e d'um amanuense que o acompanhou á freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.—Mandou-se pagar.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo o mappa dos enterramentos que se fizeram no mesmo cemiterio desde o 1º á 10 do corrente.—Ao archivo.

Foi approvado um parecer da commissão de policia dando por conferidas as contas prestadas pelo procurador da receita e despeza municipal no trimestre decorrido do 1º de janeiro ao ultimo de março deste anno.—Mandou-se remetter ao advogado uma petição de Custodio Alves Rodrigues da Costa, á respeito de negocios relativos ao regulamento do imposto de afferições.—Foi remettido á uma commissão especial, composta dos Srs. Barata e Gameiro, fazendo tambem parte della o engenheiro cordeador, o requerimento do barão do Livramento sobre a abertura de uma rua no Forte do Mattos, determinada na planta da cidade.

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim de Sant'Anna, Antonio José Bittencourt, bacharel Angelo Henriques da Silva, Antonio Leite da Silva, Antonio Netto Ferreira, Angelo Custodio dos Santos, Bernardino José Leite e outros, Braz Antonio da Cunha e Albuquerque, Claudio Dubeux, Franklin Benjamim Theotonio Peixoto, Francisco de Barros Correia, Francisco José Gonçalves da Silva, Felix Rodrigues de Miranda, Francisco José Cabral, irmandade de Nossa Senhora do Livramento, Francisco Rodrigues Lima, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Gonçalves Ferreira Costa, Joaquim Antonio da Silva Azevedo, José Ferreira da Silva Azevedo, José Ferreira da Silva, José Ignacio Avila (2), José de Azevedo Maia, José Fernandes Monteiro, João de Carvalho Raposo, José Paulino Lopes de Almeida, José Francisco das Neves, João Antonio Guimarães, Manoel Martins de Car-

ILEGÍVEL

valho, Manoel Fernandes da Costa, Manoel de Almeida Lopes, Manoel de Azevedo Maia, Manoel Figueirôa de Farias, Manoel Ribeiro Bastos, Vicente Herculano de Lemos Duarte, e levantou-se a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente.—Barata de Almeida.—Rego.—Mello. - Gameiro.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 21 DE JULHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, e Alcoforado, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. desembargador Manoel de Cerqueira Pinto, presidente do meritissimo tribunal do commercio do Maranhão, de 25 de junho proximo passado, accusando a recepção do officio que lhe foi dirigido, communicando a posse e entrada em exercicio do cargo de presidente deste tribunal. – Archive-se.

Outro do Sr. Dr. José Pereira da Silva Moraes, de 15 do corrente, communicando ter assumido o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do administrador do consulado provincial, pedindo a bem do serviço publico se lhe ministrasse uma relação dos correctores e agentes de leilão desta praça.—Mandou-se satisfazer.

Foi presente o mappa semestral do trapiche Companhia. - Archive-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á ultima semana. — Archive-se.

DESPACHOS.

No requerimento de Francisco José Fernandes Pires e Antonio Joaquim Fernandes, satisfazendo o despacho de 14 do corrente, com um additamento ao seu contrato, cujo registro pedem. — Registre-se.

No de Joaquim Soares Pinto Correia e José Soares Pinto Correia, satisfazendo tambem o despacho de 11 do corrente, com um additivo ao seu contrato, cujo registro pedem. — Designem outro desempatador.

No de Moreira & Codeceira, juntando um documento em satisfação do despacho deste tribunal, nos autos de sua rehabilitação.—Junte-se aos autos e faça-se com vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Tasso Irmãos, autorisados a fazer navegar o patacho nacional *Anna*, de propriedade de D. Maria das Neves Tasso Guimarães, juntando a carta de registro do mesmo patacho, para lhe ser dada desoneração de sua responsabilidade, visto ter sido condemnado no Rio de Janeiro, por seu máo estado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Francisca das Chagas Ferreira Saraiva, juntando um documento em satisfação do despacho deste tribunal. – Prestado o juramento e assignado o termo de responsabilidade dê-se-lhe carta de registro.

Uma representação do official-maior da secretaria, sobre um distrato de sociedade não ter pago o sello devido, além de não achar-se junto ao mesmo o parecer do Sr. desembargador fiscal.—O tribunal resolveu que as partes apresentem a petição com o parecer para ficarem archivados e paguem a differença do sello.

O livro que principiou a servir até fl. 5 para publicação do expediente do tribunal, passou a servir para a distribuição do registro publico á cargo dos officiaes e amanuenses.

SESSÃO JUDICIARIA EM 21 DE JULHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Accioli e Domingues da Silva, e deputados Rego, Lemos, e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi apresentado o officio do Exm. Sr. desembargador presidente do tribunal do commercio do Maranhão, de 25 de junho ultimo, accusando a recepção do officio do 1º do referido mez do Sr. presidente deste tribunal, communicando a sua posse e entrada em exercicio deste cargo.

JULGAMENTOS.

Appellantes, José Jeronymo Monteiro e outros; appellados, N. O. Bieber & C. successores e outros.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Simplicio Tavares de Mello; appellado, o commendador Antonio Francisco Pereira.

Foi julgado o juizo incompetente: e, adoptando-se a pratica seguida no tribunal da relação deste districto, ordenou-se por unanimidade de votos que dito feito fosse remettido a este tribunal.

Appellantes, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Brasileira de vapores; appellados, João Francisco Pardelhas e outros.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Francisco Pinto Guimarães; appellado, o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, como administrador de sua mulher e tutor de suas enteadas.

Receberam-se os embargos com o voto do Exm. do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Joaquim Antonio Rodrigues; appellados, os curadores fiscaes de Joaquim Francisco de Mello Santos.

Desprezaram-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Antonio Francisco Chaves; appellado, Marcelino de Salles Corrêa.

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, os curadores fiscaes da massa fallida da viuva Amorim & Filhos e Thomaz de Faria; appellado, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira.

Appellantes, os administradores da fallencia de Bastos & Lemos; appellados, Bozano Irmão.

Appellante, Manoel Alves Ferreira; appellados, Manoel Antonio Soares da Fonseca e Belarmino Antonio Soares da Fonseca.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellantes, João Caetano de Magalhães e outro; appellados, os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Appellante, Virgilio de Castro Oliveira e João Maria de Oliveira; appellado, José Alves da Silva Guimarães.

Appellantes, Ferreira & Matheus; appellados, os curadores fiscaes de Rostron Rooker & C.

Appellante, Francisco de Paula Carneiro Leão; appellado, Manoel Antonio de Carvalho.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli

Appellante, Basilio Alves de Miranda Varejão; appellado, Antonio Gonçalves de Oliveira.

Appellantes, o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito e os curadores fiscaes da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges; appellado, José Gomes Leal.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Manoel Gouveia de Souza; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, Biancone Klee & C.; appellados, os curadores fiscaes de Carlos J. Astley & C., e outros.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Seve, Filhos & C.; appellado, Bernhard Spiro.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C.; appellado, Geraldo Henrique de Mira.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, Joaquim Francisco Duarte, como inventariante dos bens de seu fallecido filho Maximiano Francisco Duarte; appellados, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e Joaquim Pedro do Rego Barreto.

Ao Sr. desembargador Accioli

Appellantes, Candido Moreira da Costa e outros; appellado, Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

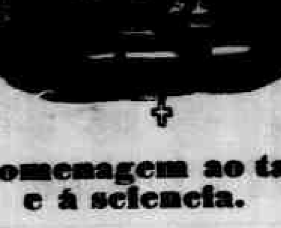
Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, o coronel José Pedro Velloso da Silveira; appellados, os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva, por seu tutor.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.

Nada mais houve.

COMMUNICADOS.



Uma homenagem ao talento e á sciencia.

Ha successos na vida do homem, que imprimem em sua alma os mais vivos e pungentes signaes de emoção.

A vida humana é tão varia, quão vario o pensamento, tão fragil, quão frageis as cousas terrenas!

A familia, a provincia natal e o paiz inteiro congratulavam-se ainda ha pouco em contar entre os seus uma das mais brilhantes estrellas, que povoam o céo brasileiro, um desses espiritos penetrantes e fortes, que se elevam ás regiões superiores, uma dessas intelligencias fecundas que buscam dia para dia aprofundar-se nos diversos ramos de conhecimentos humanos.

Não é o passamento do homem vulgar, que aqui lamentamos, é o transito do ser privilegiado em dotes pela natureza, o qual vivamente symbolisava as esperanças da patria, do pensador profundo, do mathematico experimentado e do orador talentoso

Já se não enumera entre os vivos o Dr. Joaquim Gomes de Souza! A morte comprimio-lhe os passos da existencia no dia 1 de junho lá bem longe dos seus, nessa Grã-Bretanha, onde havia estado por algum tempo!

Se dispozessemos do pincel de Raphael, nós seriamos os primeiros á esboçar um quadro sublime da biographia do homem que passou; mas reconhecendo a nossa incapacidade, deixemos essa tarefa para outros por ventura mais habilitados, contentando-nos apenas com enunciar aqui algumas palavras acerca do illustre finado.

Nenhum brasileiro mais se tem destinguido, nenhum se ha mais pronunciado para as sciencias mathematicas, do que o Dr. Joaquim Gomes de Souza.

Dedicado ao estudo dessa difficil sciencia, elle aos 19 annos apresentou-se intrepidamente á exame vago, ao qual submettendo-se, significou mais uma vez a sua natural tendencia para as sciencias dos seculos, colhendo os fructos desse seu louvavel intento.

Nomeado logo depois lente da escola militar, teve o magisterio brasileiro mais um grão de honra, recebendo em seu gremio esse homem que, pela grandeza extraordinaria do seu espirito, bem poderiamos denominar—termo do entendimento humano, como alguem já disse com referencia a Bacon.

Lente da escola militar, o Dr. Gomes de Souza explanava sempre com proficiencia a sabedoria a materia sujeita á sua cadeira; e ahi os alumnos recebiam sob o influxo de um raciocinio vigoroso e de uma logica impetuosa as mais bellas prelecções sobre essa sciencia, em que os Newtons e os Laplaces mais se distinguiram.

Deputado á assembléa geral desde 1856, esforçava-se com vontade para satisfazer fielmente o honroso mandato que lhe era confiado, estudando as necessidades e os interesses do paiz, tomando parte nas mais altas discussões, que se agitavam no parlamento, onde sempre com a logica e lucidez, que lhe eram proprias, deu provas inequivocas da sua capacidade. Se se tratava de materias financeiras, que aliás são um dos pontos mais difficeis do nosso direito, o Dr. Gomes de Souza, não obstante não ter estudos especiaes sobre ellas, distinguia-se profundamente entre os seus collegas do parlamento.

Eis ligeiros traços do homem, que perdemos!

Ainda não acabavamos de carpir o passamento do commendador João Francisco Lisboa, esse ornamento do fôro brasileiro, esse notavel historiador, cujo nome ha de bem dizer a posteridade, quando nos chega a noticia igualmente fatal do transito desse outro nosso distincto patricio Dr. Joaquim Gomes de Souza!

Que fatalidade para a provincia do Maranhão!! E' que os genios não pódem gyrar em espheras acanhadas, é que os genios, centelha divina, buscam regiões superiores.

Foi mais uma aureola brilhante obscurecida pela sombra do tempo, mais uma flor emurchecida pelos raios do sol, mais uma esperança sacrificada aos interesses da patria!

Comprovincianos e apreciadores do merito, nós não podiamos deixar de vir render um profundo culto ao talento e á sciencia do illustre finado.

Nós, pois, com a sua inconsolavel familia, com a provincia que o vio nascer e com o paiz lamentamos tão terrivel acontecimento, transmittindo á historia o seu nome para ser escripto em letras de ouro.

Recife: de julho de 1864.

A. Colin.

O 9º batalhão da guarda nacional de Olinda, e o seu futuro commandante.

Custa a acreditar-se que haja ainda quem faça questão por commandos de batalhão de guarda nacional, como se taes encargos fossem uma das boas fatias; e a prova disto é que ahi os vemos a fazerem apostas sobre quem ha de ser o nomeado para o commando do 9º batalhão da activa. Estes opinam que sejam dados ao major da secção de reserva (*o cabido de Olinda*) sem ser o da Sé) e aquelles que seja ao major Sá.

Na nossa humilde opinião a nomeação de qualquer destes, para a actual situação, seria acertada; mas, para que ella recahisse em algum dos acima referidos, seria preciso que não estivesse já aggregado ao referido corpo, por decreto recentissimo, o tenente-coronel Velloso da Silveira; e em vista do que dispõe o artigo 65 da lei de 19 de setembro de 1850, na segunda parte do § 3º, combinado com a segunda parte do art. 49 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, que mui expressamente manda que quando houverem officiaes aggregados aos corpos, sejam elles chamados ás effectividades da companhia ou corpo para o qual foram já designados, é evidente que outrem que não seja o aggregado, o governo não nomeará.

Ora, se ha, portanto, taes disposições de lei, que amplia o modo como o governo deve proceder em taes casos, como é, pois, que vem esses alviçareiros com taes apostas?

Disto só deduzimos um engodo, e é, que havendo desejo de se fazer saltar, dos seus gargalos, algumas rolhas á custa de algum *paio*, para se saborear as delicias de Bacho, por isso é que promovem esse desenlace.

Até vêr não é tarde.

O moleque sabio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Alegrem-se todos aquelles que por espaço de annos inteiros teem vivido agoniados e afflictos pelos soffrimentos da asthma e dos bronchios. Este excellente e inoffensivo remedio vegetal ataca promptamente e com invariavel segurança essas molestias mesmo nas suas peiores fórmas. A arvore d'onde o rico balsamo é extrahido tem sido verdadeiramente A ARVORE DA VIDA para milhares de pessoas que pereciam das affecções dos pulmões e da garganta.

Limpa e faz remover todas as mucosidades accumuladas nos vasos bronchios, fortifica a membrana da traca-arteria e do delicado tecido dos pulmões e imparte um vigor verdadeiramente maravilhoso á todo o apparelho da respiração.

Encontra-se nas drogarias de Caors & Barbosa e de Bravo & C.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 20........	502:346$800
Idem do dia 21..................	24:765$497
	527:112$297

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	172	
« « com generos...	393	
		565
Volumes sahidos com fazendas...	128	
« « com generos...	274	
		402

Descarregam no dia 22 de julho.

Patacho hespanhol—*Themoteo II*—farinha de trigo

Barca portugueza—*Despique II*—carvão.

Brigue portuguez—*Soberano*—generos de estiva.

Patacho dinamarquez—*Mary* – generos de estiva.

Barca ingleza—*Olinda*—carvão de pedra.

Brigue inglez—*Floriste*—mercadorias.

Escuna ingleza—*Fortunate*—idem.

Patacho hollandez—*Adriannus Johannes*—baldeação de couros, chifres e sal.

Importação.

Bergantim hespanhol *Thimotheo*, entrado de Barcelona, consignado a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

1,341 barricas e 60 meias ditas farinha de trigo; ao capitão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 20........	37:701$268
Idem do dia 21..................	431$570
	38:132$838

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 20.........	68:075$357
Idem do dia 21...................	792$490
	68:867$847

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Genova—64 dias, brigue italiano *Linda*, de 166 toneladas, capitão Angelo Ghersis, equipagem 14, carga massas e outros generos; a Eduardo Burle & C.

Ilha de Fernando—49 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 102 tonelladas, commandante I. I. Martins, equipagem 20.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico, que desta data até o fim do corrente mez se acham abertas as matriculas do 1º anno da referida escola, devendo para isso os pretendentes provar perante o mesmo director:

1º Que são maiores de 18 annos.

2º Que sabem ler, escrever e contar.

3º Que são de costumes puros, e que não teem sido condemnados por crime offensivo á moral publica ou á religião do Estado.

4º Finalmente, que satisfizeram a primeira prestação da matricula na repartição competente.

E para chegar ao conhecimento de quem interessar, mandou-se publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 7 de julho de 1864.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

O Dr. Ernesto d'Aquino Fonceca, cavalleiro da ordem de Christo, juiz d'orphãos e ausentes do termo da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, procedendo-se por este juizo ás diligencias da lei, foi por mim, no respectivo processo, julgada alienada e incapaz de administrar sua pessoa e bens, Carolina Corrêa Duarte d'Albuquerque, branca, solteira, moradora nesta cidade, dando-se-lhe curador na pessoa de Luiz do Rego Barros, cujo cargo acceitou e delle se acha investido, e com quem se deverão entender todas as pessoas, que com dita alienada tiverem negocios.

E para que pessoa alguma possa validamente com ella contratar, e fiquem nullos e de nenhum effeito quaesquer contratos, que com a mesma possam ser celebrados, mandei passar o presente que será affixado no lugar publico do costume, depois que houver passado por onde compete, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Santo Antonio do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 16 de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1864, 43º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão, o subscrevi.

Ernesto d'Aquino Fonceca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Cerqueira & Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Dizem Cerqueira & Silva, negociantes nesta cidade que tendo por este juizo obtido contra seu devedor André Alves de Souza, morador no termo de Agua Preta, arresto em seus bens (cartorio do escrivão Manoel Maria) e querendo propôr-lhe á competente acção, querem por precatoria expedida para aquelle juizo, faze-lo citar para na primeira deste juizo vêr assignar-se-lhe os dez dias da lei, á sua letra junta de 2:539$740, de principal, e vencida desde 16 de maio de 1859, para dentro delles pagar ou allegar os embargos que tiver, e ser afinal condemnado a pagar aos supplicantes a referida quantia, premio estipulado e custas, visto não se ter conciliado com os supplicantes, ficando logo citado para todos os termos da causa até final sentença e sua execução sob pena de revelia.

E por que os supplicantes não possam propôr acção dentro do praso marcado pela lei em relação ao arresto feito, em consequencia da difficuldade da citação do supplicado que se occulta para não recebe-la, como fez para a da conciliação junta, vem requerer á V. S. prorogação do mesmo praso por mais 20 dias, e pede á V. S. Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio lhe defira e receberá mercê.—O advogado, Medeiros Furtado.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte: —Cite-se, expedindo-se precatoria. Emquanto a ampliação do praso quando houver reclamação se decidirá como fôr de justiça. Recife, 11 de junho de 1864.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, depois da qual se via outra petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio. Diz Cerqueira & Silva que tendo obtido carta precatoria para o termo de Agua Preta para ser citado seu devedor André Alves de Souza para a acção de letra, acontece que o supplicado se ausentasse de casa para lugar não sabido, como prova a certidão do official encarregado da deligencia. Os supplicantes veem requerer á V. S. se digne marcar dia e hora para os supplicantes justificar a ausencia daquelle seu devedor. Pede á V. S. deferimento e receberá mercê.—Ignacio Barroso de Mello, procurador.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o seguinte despacho: —Amanhãa ao meio dia.—Recife, 4 de julho de 1864.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os actos subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte: —Hei por justificada a ausencia de André Alves de Souza, que se mostrou achar-se em lugar não sabido, pelo que seja citado por edictes de 30 dias para o fim requerido. Recife, 9 de julho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado o referido supplicado para que compareça neste juizo dentro do indicado praso.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 12 de julho de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de sexta-feira 22 do corrente, vai á praça diversos objectos de ouro e labyrintho, pertencente ao espolio do finado Maximiano Francisco Regueira Duarte, para pagamento das custas da sobre-partilha, tudo constante do escripto em mão do porteiro Amaro: é a ultima praça.

Consulado provincial.

O administrador da mesa do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos agentes de leilão as disposições dos arts. 2, 3, 4, 5 e 6 do regulamento de 15 de julho de 1861 dado pela presidencia da provincia para a cobrança do imposto de um por cento sobre o producto de cada leilão com excepção dos judiciaes pago pelo comprador decretado no § 28 do art. 44 do orçamento vigente:

Art. 2.º Os agentes de leilão ficam responsaveis pela renda do dito imposto, e portanto autorisados a exigi-la dos contribuintes, findos que sejam os leilões, ainda quando forem feitos a credito, não podendo antes de seu pagamento entregar os objectos arrematados.

Art. 3.º Para prévio lançamento da renda devida, remetterão ao consulado provincial, cinco dias depois de concluido cada leilão, uma nota da data em que foi realisado, qualidade dos respectivos objectos e importancia produzida.

Art. 4.º Nos dez dias subsequentes a entrega desta nota recolherão á referida estação a renda que devem ter cobrado, cuja importancia será verificada pelos respectivos lançamentos.

§ 1.º Na falta desta entrega no referido prazo, extrahirá, o consulado uma conta da quantia devida e a remetterá á thesouraria para ser cobrada executivamente.

§ 2.º Não aproveitará em juizo, ao agente a allegação de não ter recebido dos contribuintes o producto do imposto, nem outra qualquer que não seja consistente no conhecimento do respectivo pagamento remettido pelo consulado ao procurador fiscal.

Art. 5.º O administrador do consulado poderá mandar assistir aos leilões por um empregado de sua repartição, ao qual dará o agente as notas e esclarecimentos que exigir para a necessaria fiscalisação.

Art 6.º O mesmo administrador tambem poderá requerer em juizo competente a exhibição dos livros que os agentes são obrigados a ter na conformidade do art. 71 do codigo commercial e do art. 28 do regulamento de 10 de novembro de 1851, mandado observar nesta praça pelo decreto n. 939 de 20 de março de 1852, para que na presença do agente, cujo leilão fôr necessario fiscalisar, e de um empregado do consulado se proceda as averiguações que se julgar convenientes, observando-se no caso de recusa da parte do agente, a disposição do art. 357 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850.

§ 1.º Se por estas averiguações verificar-se entre as notas remettidas ao consulado e o lançamento dos referidos livros, differenças que possam prejudicar a fazenda, serão reduzidos á termo, e este assignado pelo juiz que presidir o acto e pelas partes e testemunhas.

Este termo será por intermedio da thesouraria remettido por copia ao procurador fiscal para proceder judicialmente contra o agente, e promover pelos meios executivos a cobrança da renda devida, cuja conta lhe será tambem remettida.

§ 2.º Igual procedimento se terá com o agente, que, por omissão ou reluctancia, deixar de remetter as notas ao consulado dentro dos cinco dias, que lhe são marcados.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 15 de julho de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2º batalhão de infantaria.

Papel almaço 6 resmas.
Pennas de aço 6 caixas.
Pennas de ave 200.
Canivetes 2.
Tinta preta 6 garrafas.
Lapis de páo 6 duzias.
Areia para escripta 6 libras.
Collecções de cartas para principiante 36.
Grammaticas portuguezas por Monte Verde, ultima edição, 12.
Taboadas 36.
Compendios de arithmetica por Avila 12.
Pautas 12.
Traslados 36.
Pedras para escripta 6.
Lapis para as ditas 18.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 25 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 18 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio se faz publico que hoje (22) pelas 3 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas para a Parahiba, Rio Grande do Norte, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú, as quaes conduz o vapor costeiro *Mamanguape*.

— A camara municipal desta cidade, em cumprimento do officio do Exm. presidente da provincia, datado de 7 de julho do corrente anno, e de conformidade com o art. 3º do decreto n. 353 de 12 de julho de 1845, convida aos proprietarios dos predios sitos na rua do Trapiche, lado da maré, á comparecerem no paço municipal, afim de fazerem as declarações e reclamações que julgarem necessarias a bem de seus direitos, relativamente a desapropriação de parte dos mesmos edificios para alargamento da dita rua.

No mesmo paço municipal fica exposto ao exame dos ditos proprietarios por espaço de 10 dias, a contar da data deste, o plano do alargamento da dita rua, podendo os mesmos proprietarios fazer as suas reclamações verbalmente ou por escripto, com tanto que não excedam ao praso acima marcado.

Paço da camara municipal do Recife 14 de julho de 1864.

Luiz Fraecisco de Barros Rego,
Presidente.
Francisco Cantuto da Boaviagem,
Secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

Sola de lustre 40 meios.
Fivelas para gravatas 20 grozas.
Taboas de pinho americano 10 duzias.
Ditas de dito de 3/4 de grossura 8 duzias.
Ditas de dito de forro 4 duzias.
Pregos caixas 20 milheiros.
Gomma arabica em pó 5 libras.

Taboas de amarello de assoalho de 15 á 18 pollegadas de largura e de 25 á 28 palmos de comprimento 4 duzias.

Taboas de amarello de uma pollegada com 15 a 18 pollegadas de largura e de 25 á 28 palmos de comprimento 4 duzias.

Costado de páo carga de 15 á 16 pollegadas de largura, e 6 costadinho de páo carga com as mesmas dimenções 6.

Mão travessa de madeira de qualidade com 25 palmos de comprimento 6.

Para o laboratorio de fogos.

Salitre calcinado 10 arrobas.
Enxofre estrinico 5 arrobas.
Livro de talão impresso com 200 folhas 1.
Balança horisontal de Reverbal 1.
Aceometro de vidro 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 18 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
Vogal secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 27 do corrente ás 2 horas da tarde, perante a mesma thesouraria irão a praça para serem arrematatados por quem mais dér, os materiaes que se poderem aproveitar dos proprios nacionaes sitos em frente do arsenal de marinha que teem de ser demolidos por ordem do governo imperial, sendo a demolição feita á custa do arrematante dos materiaes.

As pessoas á quem convier dita arrematação deverão comparecer no referido dia e hora marcado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 20 de julho de 1864.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de julho de 1863, no dia 3 de agosto proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

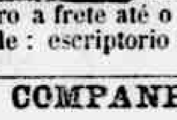
Companhia Pernambucana de Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu'

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga ate o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Macció e escalas.



No dia 25 do corrente seguirá para os portos do sul o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Desde já recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntneLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

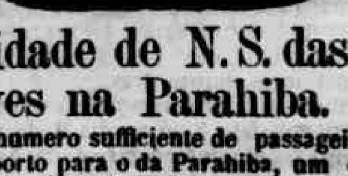
pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir com brevidade a barca *Barreto*, tem parte da carga engajada para o resto que lhes falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez *Jarco*, tem alguma carga engajada, para o resto que lhe falta, a frete commodo, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará Lisboa.

Vae sahir em poucos dias com a carga que tiver o brigue portuguez *Confiança*, quem quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão.



Festividade de N. S. das Neves na Parahiba.

Havendo numero sufficiente de passageiros, largará deste porto para o da Parahiba, um dos vapores da Companhia Pernambucana, na tarde de 4 de agosto proximo, devendo voltar no dia 8. As pessoas que desejarem assistir aquella festa, queiram inscrever seus nomes, desde já, e até o dia 30 no escriptorio da Companhia, Forte do Mattos numero 1.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Ceará, Maranhão e Pará

Segue até o fim do mez o patacho nacional *André*, de 1ª marcha e 1ª classe, recebe carga: a tratar com A. de A. Portô, na rua do Vigario n. 10, ou com o capitão Ratis, a bordo, ou no trapiche do algodão.

LEILÕES.

LEILAÕ DE MOVEIS HOJE.

O agente Aureliano autorisado pelo Illm. Sr. Joaquim Correia de Rezende Rego, que se retira para Europa fará leilão dos seguintes objectos:

1 mobilia de jacarandá á Luiz XV.
1 dita de dito feita no paiz.
1 dita de faia.
1 mesa elastica de mogno.
1 guarda-louça moderno de dito.
1 duzia de cadeiras de jacarandá.
1 apparador de mogno.
1 rica secretaria de mogno.
1 mesa de jacaranda de meio de sala.
2 guarda vestidos de mogno obra de gosto.
1 toucador de jacarandá com pedra.
1 lavatorio dito dito.
1 commoda de jacarandá macisso.
1 cama de jacarandá para casal.
1 dita de ferro para menino.
1 berço e 2 cofres de ferro.
2 machinas para coser sacco.
1 rica espingarda ingleza de 2 canos.
1 par de brincos com brilhantes.
1 apparelho de prata para chá.

Jarros, serpentinas, crystaes, porcelana, 2 grandes espelhos para sala etc., etc., no dia acima indicado na rua do Apollo n. 20. As 10 horas.

LEILÃO DE 30 barris com manteiga ingleza. HOJE.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 30 barris com manteiga ingleza em um ou mais lotes a vontade dos compradores: hoje ás 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE SEBOLAS HOJE

Por conta de quem pertencer serão vendidas em leilão 80 caixas com sebolas muito novas desembarcadas hontem, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes hoje no armazem do Annes, ás 10 horas da manhãa.

LEILAO DE 3 lindos escravos

O agente Almeida levará á leilão tres escravos sendo uma negrinha de 9 á 10 annos, um moleque de 7 á 8 annos e um outro moleque de 6 á 7 annos.

Sabbado 23 do corrente

no armazem da rua da Cadeia n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAO DE UMA ESCRAVA.

O agente Almeida levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a escrava Benedicta aprehendida a Jovino Carneiro Machado Rios, socio fugitivo da firma de Faria & C., visto a pessoa que havia protestado contra semelhante venda ter retirado o protesto.

Sabbado 23 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

Haverá sessão extraordinaria do conselho, domingo, 24 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Recife, 19 de julho de 1864.

Jesuino Francisco Regis,
1º secretario.

— Os senhores que tem levado por emprestimo collecções deste Diario, queiram manda-las restituir com brevidade pois são precisas.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Quinta-feira 28 do corrente mez andarão as rodas da terceira parte da segunda loteria do theatro de S. Isabel.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

SORVETE

De hoje em diante haverá sorvete de dia e de noite, assim como limonada gazosa (gelada), cervea, charutos, cognac, etc., etc.: na rua do Crespo n. 4.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e faz o serviço interno e externo de casa: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea nas Cinco Pontas n. 116, defronte da estação: á fallar na rua do Queimado n. 71.

ATTENÇÃO.

As escravas Monica e Cosma e seus filhos que estão ao serviço do Sr. Antonio Francisco de Barros Campello (no Cabo) pertencem aos filhos deste; é nullo qualquer negocio que se fizer ácerca das referidas escravas.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido a todos os senhores socios effectivos para se reunirem em sessão ordinaria da assembléa geral, nos salões do Gabinete, no dia 24 do corrente, ao meio dia, para o disposto nos §§ 1° e 2° do art. 43 dos nossos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 20 de julho de 1864.

F. I. Tinoco de Souza
1.° secretario.

— Precisa-se de um bom official de barbeiro, de boa conducta : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1.

— O abaixo assignado, juiz de paz do 2° districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, continúa a dar audiencia nos dias de quarta-feira e sabbado, na casa de sua residencia na rua do Pilar n. 141, pelas 4 horas da tarde.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos ;
2° » de peito :
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Sortes para Sant'Anna.

Novas sortes, tanto para senhoras como para homens, de mui bom gosto, e galantissimas, compostas de proposito para os festivos dias da gloriosa Sant'Anna, nos quaes os amantes do jogo de sortes devem achar tudo quanto desejarem conforme seus estados e condições, certos de que devem exactamente cumprir o que as sortes lhes dictarem. Acham-se impressas em papel de diversas cores, e á venda na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

— Emilio Robbes, cidadão francez, retira-se para a Europa, e roga a todas as pessoas com quem tem contas, de apresenta-las nestes tres dias para serem pagas.

— Aluga-se a casa n. 6 da rua dos Coelhos, junto ao sobrado grande, com muito boa cozinha : a tratar com Marcelino José Lopes, olaria n. 13, na rua do Mondego.

DR. C. W. DENNCHY,
Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

— O abaixo assignado, estabelecido com loja de cera na rua do Cabugá nesta cidade, declara que não é elle o fiador do arrematante do pedagio das barreiras do Giquiá e Cachangá, mas sim outro de igual nome.

Angelo Custodio dos Santos.

Sociedade Philartistica.

De ordem do Sr. director são convidados todos os membros da sociedade Philartistica para a sessão extraordinaria que deve ter lugar domingo 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Livramento, casa n. 11, primeiro andar, afim de tratar-se da criação do Monte Pio dos artistas.

Secretaria da Sociedade Philartistica 19 de julho de 1864.

Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.
1° secretario.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua da Aurora n. 44 : a tratar na mesma rua n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar, comprar e tratar de uma casa, e outra para tratar de dous meninos ; a tratar na rua da Cruz n. 9, 3° andar.

— Aluga-se as meias-aguas da rua do Calabouço n. 13 : a tratar na rua do Livramento n. 29.

— José Ferreira Estrella, subdito portuguez, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

— Aluga-se a loja da rua da Cadeia do Recife n. 9 : a tratar na loja de relojoeiro n. 11, na mesma rua.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

45 Rua Direita 45

Oiçam! oiçam!!!

CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e afermoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *quedes* roido em duas solas! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *quedes* e comprem :
Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre para senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento comple.o em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

— Madama Verdini retira-se para fóra do imperio.

— A fabrica de calçado sita na ribeira de S. José n. 25, precisa de uma pessoa que saiba coser em machina de costura, que se lhe pagará 2$000 por dia.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C , rua do Vigario, n. 3. um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresas, egurando um futuro lisongeiro aos associado-

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000,000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 2715 com a sorte de 6:000$000, e o meio n. 3249 com a sorte de 1:400$, o meio n. 1078 com a sorte de 600$, e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da primeira parte da primeira loteria a beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem, que se extrahirá sexta-feira 22 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$000
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

Aviso em tempo.

O abaixo assignado tem entregue as contas dos devedores da extincta firma de Vidal & Bastos, de que é liquidatario, ao seu procurador Luiz Francisco Mello Tavares, para serem cobradas amigavel ou judicialmente.

Recife, 18 de julho de 1764.—João Carlos Bastos Oliveira.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca ou penhores de ouro ou prata até a quantia de 2:000$000 : quem pretender, dirija-se á rua do Queimado numero 73.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taberna, e dê fiador a sua conducta : na rua da Madre de Deos n. 9.

— Quem precisar de uma pessoa para encarregar-se de alguns papeis tendentes a negocios ecclesiasticos, ou civis na cidade de Olinda, dirija-se a essa typographia para entender-se.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas : na rua da Guia n. 2.

Sociedade dramatica
Thalia Pernambucana.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo, como dispõe o § 1° do art. 17 de accordo com os arts. 26 e 27 de nossos estatutos, convido a todos os Srs. socios installadores a comparecerem na casa da séde desta sociedade, domingo 24 do corrente pelas 9 horas da manhãa, afim de, em assembléa geral, tratar-se de negocios mui urgentes tendentes ao bem da mesma associação.

1.ª secção da secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana, 20 de julho de 1864,

José Martins Monteiro,
1° secretario.

Lava-se e engomma-se com muita perfeição na rua do Sebo n. 19 :

Camisas a	80 rs.
Calças a	120 rs.
Paletots a	320 rs.
Colletes a	60 rs.

— O abaixo assignado tem deliberado, em consequencia de se achar gravemente doente, o seu irmão agente de leilões desta praça Hygino Augusto de Almeida, de fechar o armazem da rua da Cruz em que o mesmo funccionava ; por esta razão pede, as pessoas que deitaram trastes e mais objectos, de irem retira-los dentro de tres dias, tempo em que tem no referido armazem pessoa designada para este fim. Recife, 20 de julho de 1864.

Augusto Hygino de Miranda.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Bernardo Ilhurziaque Y Etchegoiben, machinista francez que concertava machinas de costuras nesta cidade, mudou-se para o Recife, onde está sempre prompto a concertar ditas machinas, e fazer qualquer outro trabalho concernente á sua arte : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar podem dirigir-se á rua da Cruz n. 46, primeiro andar, lithograhia do Sr. Ridoux.

Attenção.

Precisa-se de um escravo para serviço interno e externo, paga-se bem : na rua do Queimado n. 29, loja.

— Os abaixo assignados declaram que Luiz Fernandes de Torres Marinho deixou de ser seu caixeiro de cobranças. Recife, 19 de julho de 1864.

Silva Antunes & Irmão.

— Domingos Rodrigues de Andrade faz sciente que o Sr. Manoel Joaquim Baptista Junior deixou de ser seu caixeiro desta data em diante. Recife 20 de julho de 1864.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruzes n. 42, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama para cozinhar e comprar : a tratar no becco Largo n. 23.

— Offerece-se uma mulher de meia idade que sabe cozinhar, para casa de pouca familia ou homem solteiro : no pateo do Carmo n. 10.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e sem filho, paga-se bem : na rua do Mondego n. 2, defronte da padaria do Saraiva.

— Quem precisar de uma mulher capaz para tomar conta de uma casa de pouca familia, ainda com pouco pagamento, dirija-se á travessa do Caldeireiro n. 12.

— Na rua da [illegible] n. 11, taberna, lava-se e engomma-se com toda perfeição.

Aviso.

Precisa-se de 4 á [illegible] a juros sobre hypotheca em um predio de [illegible] valor : a tratar na rua Velha, casa n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : a tratar na rua da Praia, armazem n. 43.

— João Varskuren, subdito belga, vai para o Rio de Janeiro.

ATTENÇAO.

O Sr. correspondente ou encarregado nesta praça de Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves, commandante superior de Thanhuá, no Inhamuns, que tem ordem deste senhor para entregar aqui 500$ á Domingos José Ferreira Guimarães, queira apparecer na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, ou annunciar sua morada para ser procurado.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e que seja muito aceada e faça compras : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

BILHAR

Na Capunga Velha está a disposição dos concorrentes um excellente bilhar das 9 horas do dia até ás 12 da noite.

Hotel de França.

Francisco Antonio Nery, pintor historico e retratista tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade que se dispõe a leccionar ao desenho historico a todas aquellas pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo como pintor e de leccionar ao dito desenho não só em collegios como tambem em casas particulares.

— D. Maria Herminia dos Passos, competentemente autorisada pelo Dr. director geral da instrucção publica, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que tem aberto sua aula de primeiras letras e costura, na rua de Hortas n. 64, casa terrea, onde offerece seu prestimo, e espera concurrencia dos mesmos pais de familias.

— Manoel Antonio da Silva Moreira faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que até hoje não tem autorisado caixeiro seu, nem pessoa alguma a fazer em seu nome transacção por pequena que seja, sem que o mesmo portador vá munido com autorisação sua por escripto, e para evitar abusos faz o presente annuncio. Recife 20 de julho de 1864.

— Victorino Domingues Alves Maia vai á Europa, onde pretende pouco demorar-se, ficando seu negocio gyrando como até aqui sobre sua firma, e deixando encarregado do mesmo e como seus procuradores em 1° lugar o Sr. José dos Santos Ramos de Oliveira, em 2° o Sr. José Dias de Brito Guimarães, e em 3° o Sr. João Cardoso Ayres.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 18, com bons commodos para familia : a tratar no segundo andar do mesmo.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de casa de pouca familia : na rua Direita numero 78.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para casa de pouca familia, que cozinhe e engomme: a tratar na rua de Santa Rita n. 40, primeiro andar.

— Ainda está para alugar a casa da rua Augusta n. 112 : a tratar na rua Nova n. 59.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel : a tratar na taberna do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Vigario numero 17.

BOTICA BARTHOLOME & C.
Rua larga do Rosario n. 31
Vende :

Todos os remedios do Dr. Chable.
Capsulas e injecção ao matico.
Injecção Faugás
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do pobre-homem, excellentes contra rheumatismo.
Pilulas para sezões.
Pilulas e unguento Holloway.
Phosphato ferro de Lerrás.
Todos os remedios de Kemp : pastilhas, pilulas, an ahuita, e salsa de Bristol, etc. etc.

Eacuitos outros medicamentos e especialidades que sempre se encontrarão em dita botica.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

BOTICA E DROGARIA
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.
Vende:

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— O Sr. João Francisco de Pontes com padaria em Caruarú tenha a bondade de dirigir-se ao largo de Pedro II n. 27, terceiro andar, a negocio que lhe diz respeito.

— Aluga-se um escravo para o serviço de boleeiro : quem quizer; dirija-se á botica de José Maria Gameiro, das 10 ás duas horas da tarde, que ahi achará com quem tratar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 9 da rua de Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Hermenegildo José Tavares deixou hontem 20 do corrente de ser caixeiro cobrador dos Srs. Andrade & Rego.

— O bilhete da 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem n. 1988 pertence ao padre Antonio Generoso Bandeira, de Pedras de Fogo.

— Precisa-se de um reverendo para coadjutor do Acaracú, no Ceará, livre de suas missas, poderá ganhar 1:000$: a tratar no pateo do Carmo n. 7, segundo andar.

Em resposta ao annuncio, que no *Diario* de hontem (18) fez publicar o Sr. Joaquim Juvencio da Silva, e para esclarecimento de quem interessar, transcrevo a procuração, que tenho do Dr. José Bernardo de Figueiredo. Além desta procuração, que diz o Sr. Juvencio não ter-me sido conferida, houve autorisação do Dr. juiz dos orphãos, e somente o Sr. Juvencio se tem lembrado de contestar a legalidade do mandato, que tenho exercido, estabelecendo pela imprensa polemica, que não desejo manter, e quem é sem resultado, porque não é por este meio que ha de ser decretada a nullidade dos actos por mim praticados : ao Sr. Juvencio não cabe allegar direito de terceiro, nem tão pouco irrogar a nullidade, que entende existir em ditos meus actos. Nada mais direi, e a quem de direito fôr darei conta, ou responderei pelos actos, que tenho praticado, e continuarei a praticar em quanto me forem conservados os poderes, que me foram conferidos. Recife, 19 de julho de 1864.

Luiz Antonio Vieira.

Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos.—Luiz Antonio Vieira a bem de seu direito precisa que V. S. mande que o escrivão Britto revendo os autos de inventario do commendador Manoel Gonçalves da Silva, lhe dê por certidão o theor da procuração bastante passada ao Dr. José Bernardo de Figueiredo. Pede deferimento e receberá mercê. Recife, 18 de julho de 1864.

Luiz Antonio Vieira.

Dê. Recife, 18 de julho de 1864.—Aquino Fonseca.

Florianno Corrêa de Britto, cavalleiro da ordem de Christo e primeiro escrivão de orphãos da cidade do Recife e seu termo por S. M. o Imperador que Deus, etc.

Certifico que dos autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel Gonçalves da Silva, casado que foi com D. Clementina Theodora da Silva, consta que a procuração bastante pedida por certidão pelo supplicante é a do theor, forma e maneira seguinte :

Registrada á folhas 85 verso do livro de registro publico- Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1863.—Julio Guimarães, official-maior.

Procuração bastante que faz o Dr. José Bernardo de Figueiredo. Saibam quantos este publico instrumento de procuração bastante virem, que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1862 aos 24 dias do mez de dezembro, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro e capital do imperio do Brasil, em o meu cartorio perante mim tabellião, compareceu como outorgante o Dr. José Bernardo de Figueiredo, morador á rua Olinda Botafogo, por si, e como cabeça de sua mulher D. Claudina da Silva Figueiredo, reconhecidos das duas testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, perante as mesmas e por elle foi dito que por este publico instrumento nomeia e constitue seu bastante procurador a Luiz Antonio Vieira, morador á provincia de Pernambuco, para ali continuar na gerencia da casa commercial do fallecido commendador Manoel Gonçalves da Silva, (sogro delle outorgante) recebendo ou dando quitação ou recibo em juizo ou fora delle em todos os negocios tendentes a supradita casa commercial e mais autos, assim lhe concede todos os seus poderes em direito permittidos, para que em nome delle outorgante como se presente fosse possa em juizo e fora delle, requerer, allegar defender todo o seu direito e justiça em quaesquer causas, ou demandas civeis e crimes movidas e por mover em que elle outorgante for autor ou réo em um ou outro fôro, fazendo citar, offerecer acções, libellos, excepção, embargos, suspensões e outros quaesquer artigos ; contrariar, produzir, inquerir e reperguntar testemunhas, dar de suspeito a quem lhe o fôr jurar decisoria e supplentoriamente na alma delle outorgante e fazer dar taes juramentos a quem convier ; assistir aos termos do inventario e partilhas, com as citações para elle assignar autos, requerimentos, protestos, contraprotestos e termos ainda de confissão, negação, louvação, desistencia, appellar, aggravar ou embargar qualquer sentença ou despacho, e seguir estes recursos até maior alçada, fazer extrahir sentença, requerer a execução dellas, sequestro : assistir aos autos de conciliação para os quaes lhe concede poderes illimitados ; pedir precatorias, tomar posse, vir com embargos de terceiro senhor possuidor; juntar documentos e torna-los a receber ; variar de acções, intentar outras de novo, podendo substabelecer esta em um ou mais procurador, e os substabelecidos em outros, ficando os seus poderes em inteiro vigor, revoga-los querendo; segundo suas cartas de ordens e avisos particulares que sendo preciso serão considerados como parte desta ; e tudo quanto assim for aceito por dito seu procurador ou substabelecido, promette haver por valioso e firme e para sua pessoa reserva toda nova citação.

Assim o disse de que dou fé, me pedio este instrumento que elle aceitou e assignou com as testemunhas abaixo perante mim, Antonio Joaquim de Catanhade Junior em publico e raso.—Em testemunho de verdade.—Antonio Joaquim de Catanhade.—José Bernardo de Figueiredo.—José Vicente de Souza.—Joaquim Marques Moura.

Nada mais se continha em dita procuração bastante aqui fielmente transcripta, extrahida do proprio original ao qual me reporto.

Recife, 19 de junho de 1864.—Fiz escrever e assignei.

Em fé de verdade.

Floriano Corrêa de Britto.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO
Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4°, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara e Jose Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cada uma das partes seguintes a 8$000 :

Consultor Civil ácerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

Consultor Criminal ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

Consultor Commercial ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

Consultor Orphanologico ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

Codigo Criminal do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos ; 1 volume em 4.°, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Ainda está por alugar-se a bôa casa terrea n. 39, á rua da União : na rua da Aurora casa n. 10, dir-se-ha quem aluga.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações ; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Na fabrica de sabão na rua do Rangel n. 34, precisa-se alugar um ou dous moleques para o serviço da mesma.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 27, defronte da ordem terceira de S. Francisco.

APROVEITEM APROVEITEM
Aos
7,150 COVADOS
de sedas de côres de todas as qualidades.
Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, sontambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO
A loja da rua do Crespo n 17.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Paris, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias do peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e mollesa das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de potassium e o ioduro de ferro ; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O **Doutor Cazenave**, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Depósito geral : em *Paris*, en casa de MM. **Grimault e C°**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade ; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho** ; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira** ; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11 ; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira** ; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy** ; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e C°** ; em *Pernambuco*, **Shoum e C°**, rua da Cruz, 22 ; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e comprar; familia de duas pessoas : na rua de Santa Thereza n 14.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agente do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.		Madeira.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— De ordem da mesa regedora da irmandade da Gloriosa Senhora Santa Anna, da igreja da Madre de Deos, são convidados todos os nossos caros irmãos a reunir-se no consistorio da mesma igreja domingo 24 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhãa, para o fim de se eleger a nova mesa regedora, que tem de funccionar no futuro anno de 1864 á 1865. Recife, 20 de julho de 1864.

O escrivão,
Manoel de Souza C. Simões Junior.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Manoel José do Nascimento e Silva, que outr'ora fôra estabelecido nesta cidade na rua da Cadeia do Recife, e de presente sendo representado nesta mesma cidade por seu bastante procurador Joaquim Francisco da Silva Junior, roga a todos os seus devedores, que no praso de 30 dias do presente annuncio dirijam-se ao referido seu procurador e liquidem suas contas com o annunciante, porque se no fim do dito praso o não tiverem feito serão notificados nos termos da lei para verem interromper prescripção em seus debitos. Recife 11 de julho de 1864.—Com procuração,

Joaquim Francisco da Silva Junior

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado da rua Nova n. 19 : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37 : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche : a tratar no armazem da mesma casa.

XAROPE VEGETAL
DE
PENEDO

Podendo d'ora em diante suscitar alguma desconfiança a legitimidade desta preparação, em consequencia do fallecimento do seu autor, o Sr. major João Augusto Penedo, antecipo-me a prevenir que por escriptura publica entre o autor e os Srs. Souza Pinto & Irmão, do Rio de Janeiro, para compra e venda do referido *xarope vegetal de Penedo*, se acha declarado que em caso de morte do autor, o unico herdeiro do segredo da composição, seria seu filho João Augusto Penedo. Effectivamente, sendo eu hoje o unico herdeiro desse segredo, como posso comprovar, se preciso for, com documentos authenticos que existem em meu poder, participo por isso a quem convier, que continuará o mesmo xarope a ser fabricado sem alteração alguma em seus componentes e fórma pharmaceutica ; assim como sem alguma mudança nos rotulos, envoltorios, etc., continuando a ser meu unico correspondente no Rio de Janeiro, o Sr. Custodio de Souza Pinto, na rua de S. Pedro n. 26.

Rio Grande do Sul 15 de junho de 1864.

O pharmaceutico,
João Augusto Penedo.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acham-se á venda os 3 primeiros numeros, na livraria Economica de José Nogueira de Souza, junto ao arco de Santo Antonio, onde se subscreve para esta Revista :

Por anno	5$000
Numeros avulso	1$500

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com *fructas*, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra : os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

Antonio José Cordeiro Simões
Agente de leilões
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 48, PRIMEIRO ANDAR.

— Aluga-se uma preta para vender pão-de-ló, bolos, ou outra qualquer cousa, de 1 ás 7 horas da tarde : quem precisar, dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

Cozinheiro

A pessoa que precisar de um cozinheiro de todo serviço, dirija-se á Ponte Velha n. 37, na boa-Vista, que achará com quem tratar.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11
Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras otda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a qualidade muito superior e por modico preço.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
50—RUA DO QUEIMADO—50
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e. .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$600
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençoes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraia 600 e 800 rs.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

COMPRAS.

Compra-se

cobre e latão: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

Rotula e uma porta.

Compra-se para uma porta de uma casa terrea: na rua Nova, escriptorio dos Srs. Quinteiro & Agra.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos: na rua Direita n. 113.

— Compra-se uma negra de bonita figura e sem vicios, que saiba cozinhar e engommar bem: na rua de Apollo n. 28.

— Compra-se um carro americano, novo ou com pouco uso: na rua do Crespo n. 19, loja.

— Compra-se uma casa terrea que seu valor não exceda a 1:400$: na rua de Hortas n. 24, primeiro andar.

Relogio

quem tiver e quizer vender um relogio de ouro bom regulador dirija-se á rua do Livramento n. 15, que se dirá quem quer.

VENDAS.

Vendem-se

as *Revue des Deux Mondes* de 15 de março, 1º de abril, 1º e 15 de maio, 1º de junho, 15 de agosto, 15 de outubro, 15 de novembro, 1.º e 15 de dezembro de 1863, 1º e 15 de janeiro, 1º e 15 de fevereiro de 1864, a 1$200 cada volume; *A missão especial do visconde de Abrantes* por 2$; na rua do Crespo n. 4 loja.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se um armazem de sal, sortido de tudo tendente ao mesmo, ou troca-se por uma taberna com poucos fundos, e tenha iguaes commodos para familia: na rua Direita dos Afogados, n. 22, se dirá.

— Vende-se a importante obra—Pereira e Souza—Apendice ás primeiras linhas ou todas as leis estravagantes etc. citadas nessa obra IV. Na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio, n. 2, rua do Crespo.

— Vende-se a taberna n. 149 na rua Imperial, bastante afreguezada (não tem fundos), e o motivo se dirá: a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se o engenho Soccorro, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sito á margem da estrada da Victoria, distante 6,800 braças da cidade do Recife, com boa casa de vivenda, senzala e casas de moenda, caldeira, distilação e estribaria, tudo de pedra e cal, em bom estado, sendo o cercado o melhor que se conhece na freguezia, com terras para safrejar 1,500 pães de assucar, e proporções para ser transformado em moenda de agua por ser banhado por detraz pelo famoso rio Jaboatão, e pela frente pelo riacho Moçaiba. Tambem se vendem alguns escravos, bois, animaes de roda, com os mais utensis proprios ao fabrico de assucar: os pretendentes poderão entender-se no engenho com a viuva e herdeiros.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Todos querem

Do grande sortimento de lãazinhas muito bonitinhas de todas as qualidades, gostos e preços seguintes a 360, 400 e 480 rs. o covado que se vendem
Só na rua do Crespo n. 1,
Loja do barateiro.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz.

LIQUIDAÇÃO.
Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta se doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.
Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG — 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— Vende-se uma machina americana de costura, com muito pouco uso, e por preço barato: na rua do Encantamento n. 11.

— Vendem-se dous escravos de meia idade: na rua de Santa Rita n. 27, segundo andar.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n. 53: a tratar na mesma.

— Vendem-se 450 caibros de 35 á 40 palmos, de muito boa qualidade, estando ainda embarcados: a tratar na rua do Aragão n. 43.

Cal de Lisboa em pedra.
Chegada hontem.
Ha para vender: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, armazem.

— Na rua de S. Rita n. 15, ha para vender relogios de algibeira de ouro, prata, folea lo e dourado de diversas qualidades e autores.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.
Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina
e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas,

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA
a 1$000, 1$500 e 2$500 o par
na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1[2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia qranca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:
Attenção.
Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o sórte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1[2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

AVISO

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34 vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho a 200 e 220 rs. a libra.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 4$200 rs.; para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho a 3$500 o sacco: na rua da Madre de Deos n. 9.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se vera.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça: nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800: nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

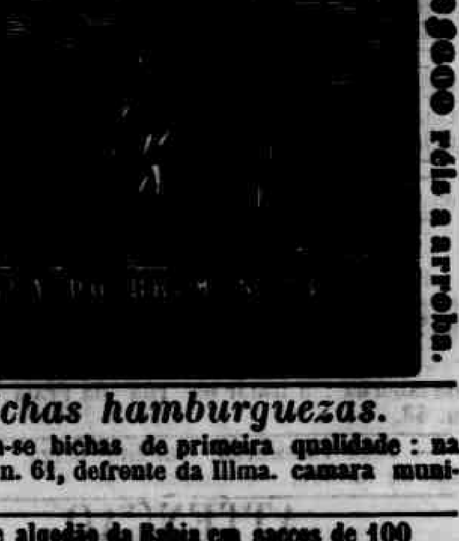
e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo &C., rua da Madre de Deos.

ou fina á vontade do comprador
Farinha de milho grossa



a 3$000 réis a arroba.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de primeira qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 139 com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma, ou na rua Direita dos Afogados n. 32.

GRANDE
sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs.

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 3$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. 86 a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençoes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

MACHINAS DE PATENTE
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro moldo guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. C., rua da Cruz n. 48.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acôa-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingzezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 530 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o côrte.

Vendem-se côrtes de chita com doze covados cada côrte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão:

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 400 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tamballer para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rna do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e veltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas goinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da Igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe porá peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.
Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesito que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1,400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinado a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.) devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 55, os seguintes generos:
Cera em velas.
Cal em pedra de Lisbôa.
Vinho puro em ancoretas.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Grande pechincha.

Vende-se a 8$ a peça de panno de linho puro e limpo com 25 varas cada uma: na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se uma caixa de ferros de engommar, vindos ultimamente de França, uma cama de casal, e troca-se uma imagem da Conceição, tudo isso de uma familia que se retira para fóra da provincia: na rua da Gloria n. 60 ss dirá quem vende esses objectos.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça: rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bell'e

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem a quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240. 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar ver ahav.

INJECTION BROU

JARABE DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
De **J.-P. LAROZE**, Químico, Farmacéutico de la Escuela superior de Paris

Este Jarabe, al regularizar las funciones del estómago é intestinos, destruye esas indisposiciones proteiformes, y hace abortar las enfermedades de que son signos precursores. Médicos y enfermos han reconocido que restablece la digestion, haciendo desaparecer las pesadeces de estómago; que calma las jaquecas, pasmos, y calambres, que son el resultado de digestiones penosas. Su gusto agradable, y la facilidad con que se soporta, lo han hecho adoptar como el especifieco infalible de las enfermedades nerviosas, gastritis, gastralgias, cólicos de estómago y entrañas, palpitaciones, males de corazon, vómitos nerviosos. Su accion sobre las funciones asimiladoras es tal, que los médicos mas ilustres lo han adoptado por escipiente real de los dos primeros agentes terapéuticos : el **Ioduro de potasio** y el **Proto-Ioduro de hierro**, habiendo observado que bajo su influjo, *el primero* pierde su accion irritante, y *el segundo* su efecto astringente.

JARABE DEPURATIVO
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
CON IODURO DE POTASIO

El Ioduro de potasio, administrado en solucion ó bajo forma sólida, causa al enfermo una gran repugnancia, ó determina accidentes que le obligan á renunciar á este eficaz remedio. Unido al Jarabe de cortezas de naranjas, no causa ni gastralgia, ni desarreglo del estómago é intestinos, y gracias á este salvo-conducto, las curas depuradas pueden seguirse sin interrupcion, en las afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, y en las segundarias ó terciarias, inclusas las reumáticas, de que es su mas seguro específico. La dósis está definida de tal manera que el médico la varia como quiere. El frasco : 4 fr. 50

JARABE FERRUGINOSO
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
con PROTO-IODURO de HIERRO

La asociacion de la sal férrea con el Jarabe de cortezas de naranjas es tanto mas racional cuanto que este Jarabe, empleado solo para estimular el apetito, activar la secrecion del jugo gástrico, y por consiguiente, regularizar las funciones abdominales, neutraliza los tristes efectos de los ferruginosos y de los ioduros (pesadez de cabeza, constipacion, dolores epigástricos), al paso que facilita su absorcion. Disuelto en el Jarabe, se toma y soporta fácilmente, por hallarse en el estado puro mas asimilable; y asi puede seguirse la cura de los colores pálidos, pérdidas blancas, anemia, afecciones escrofulosas y raquitismo. El frasco : 4 fr. 50.

Los Jarabes de J.-P. LAROZE estan siempre en frascos especiales (jamas en medias botellas ni frascos redondos). Expediciones: en casa J.-P. LAROZE, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*. Depósito general: farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26, y en casa de todos los farmacéuticos antiguos de Francia y del Estrangero.
Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

PERFUMERIA MÉDICO-HYGIÉNICA
De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela especial de Paris

Estos productos son el resultado de la aplicacion de las leyes de la higiene á la perfumeria, que se eleva y convierte en farmacia de la belleza, encargada de atender á la higiene del cútis, cabellos y dientes, que todos son órganos tan importantes; sirven para evitar y destruir las causas de las enfermedades que su hermana primogénita, la farmacia propiamente dicha, está llamada á curar.

ELIXIR DENTIFRICO para curar inmediatamente los dolores de muelas; el frasco . . . 1 fr. 25
POLVOS DENTIFRICOS ROSADOS, con base de magnesia, para emblanquecer y conservar los dientes; el frasco. . . . 1 fr. 50
OPIATA DENTIFRICA, para fortificar las encias y evitar las nevralgias dentales . . . . 1 fr. 50
CURATIVO DENTAL, para curar los dientes cariados antes de la emplomadura, y evitar los abcesos y dolores; el frasco con el instrumento. 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar la hermosura de la tez y las funciones de la piel; el frasco . . . 3 fr.
ESPIRITU DE ANIS RECTIFICADO, complemento del tocador de la boca despues de cada comida; el frasco . . . 1 fr. 25
JABON LENITIVO MEDICINAL, para el tocador; á la violeta, almendras amargas, ramillete, etc., el jabon. . . . 1 fr. 50
JABON LENITIVO MEDICINAL, con yemas de huevo, para evitar las grietas en el cútis, hendiduras y enfermedades de la piel; á la violeta, ramillete, etc.; el jabon. . . . 2 fr.
CREMA DE JABON LENITIVO MEDICINAL en polvos. Es especial para la barba, como tambien para el tocador de las mugeres y niños; el frasco . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL, para conservar y embellecer los cabellos, fortificando sus raices; el frasco . 3 fr.
ACEITE DE AVELLANAS PERFUMADO, para remediar á la sequedad y atonia de los cabellos; el frasco . . . 2 fr.
VINAGRE DE TOCADOR SUPERFINO, renombrado por su suavidad y accion refrescante; el frasco . . . 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR, para conservar el cútis blanco, fresco, diáfano, y evitar las consecuencias del uso de los afeites; el bote. . . 1 fr. 50
AGUA DE COLONIA SUPERIOR, con ámbar ó sin él. La estabilidad de su perfume la hace buscar para el tocador, baños locales y generales; el frasco. . . . 1 fr.
PASTILLAS ORIENTALES del doctor Paul Clément, para quitar el olor del tabaco y neutralizar los hálitos fuertes; al caja. . . . 1 y 2 fr.
AGUA DE FLORES DE ALHUCEMA, cosmético muy buscado par destruir las comezones, fortalecer y refrescar ciertos órganos; el frasco. 1 fr. 50
ESPIRITU DE MENTA SUPERFINO. Es el mas perfecto é indispensable complemento del tocador de la boca despues de la comida; el frasco . . . 1 fr. 25
POMADA CONSERVADORA con quinina pura, para fortificar los cabellos, hermosearlos y evitar que se pongan canos antes de tiempo; el bote. 3 fr.

Depósito en todas las ciudades en casa de los farmacéuticos, perfumistas, peluqueros, mercaderes de modas y novedades. Venta por menor : En la **Farmacia Laroze**, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26.
Expediciones: en casa de **J.-P. LAROZE**, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*, en Paris.
Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN.
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6fr.
Avis Essentiel.
Des individus recueillant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.
Aqui vão as assignaturas.
Rue de Seine, 51. ancien 49. Paris. | 1.er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma Instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte :

— So devem ser consideradas como VERDADEIRAS as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento : cada garrafa apresenta : 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret; e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.— Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr SIGNORET, Doutor em Medicina e unico continuator do Methodo de Le Roy.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

A 6$ o milheiro de sebolas.
No armazem da rua da Moeda n. 47, vende-se pelo preço acima indicado sebolas novas e em bom estado.

Vinho do Porto superior
em caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um terreno na rua Imperial, prompto para se edificar, com bons commodos e proporções, por preço commodo : a tratar na mesma rua n. 149.

ATTENÇÃO.
Vende-se ou afora-se em pequenas porções um terreno contiguo á barreira de Santo Amaro de Jaboatão : na rua de Apollo n. 22, aonde se darão os esclarecimentos precisos.

Sebo do Porto
Para os fabricantes de velas.
Vende-se sebo do Porto de superior qualidade em caixas de uma arroba especial para velas de composição : na rua do Vigario n. 26.

GRANDE ALLIANÇA
57 RUA DO IMPERADOR 57
DE
Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de esp cial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ
Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.
Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos. e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana
de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou
um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barate : na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.
Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,
Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.
Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.
Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.
Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.
Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.
Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.
Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.
Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.
Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.
Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.
Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.
Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.
Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.
Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.
Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.
Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.
Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.
COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.
COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.
PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.
Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,
PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.
Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.
Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra
Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.
Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.
Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.
Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.
Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.
Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.
Latas
com 10 libras de banha a 4$000.
Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.
Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.
Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.
CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.
Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.
CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5.. e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr.
Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.
GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.
IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.
GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.
PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.
LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.
Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.
Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.
ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.
VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.
Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,
Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares :
União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO
BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.
O mais novo e o melhor
ARMAZEM DE MOLHADOS
Esquina defronte da rua da Madre de Deos
ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais demerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quasquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

LAAZINHAS BARATAS.
Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o cevado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barate afim de apurar os cobres : na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa Vista.

— Vende-se um cabriolet : no pateo do Paraizo n. 26.

Sapatos de borracha a 1$000 o par
No armazem de Joaquim Francisco de Alem largo da Assembléa n. 1.

GAZ.
Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em lat's de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte : no armazem do caes do Ramos n. 16.

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N.° 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paies em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha de Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM
COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.° 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA
DE
S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos séus fregue zes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 16$.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

A 1$800.

Vendem-se queijos chegados neste vapor, muito frescaes a 1$800, banha refinada a 340 rs. a libra na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura: na rua do Imperador n. 15.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 10 do corrente o escravo por nome Semião, de nação Mossambique, com os signaes seguintes: estatura alta, cheio do corpo, rosto liso, não tem barba, tem uns talhos no rosto junto as duas fontes do rosto, levou calça de brim pardo, camisa branca de algodão, paletot de brim pardo, e chapéo de palha: roga-se ás autoridades civis e militares de o apprehender e manda-lo a seu senhor, na rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Fugio do engenho Triumpho, da freguezia de Serinhãem, no dia 16 de abril proximo passado o escravo Juvenal, crioulo peça, de idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, côr preta, dentes limados na frente, principiando a barbar, e já com bigode: quem o apprehender leve-o ao dito engenho Triumpho ou na rua da Moeda n. 5, segundo andar, no escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, que será generosamente recompensado.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: crioula, fula, cabellos carapinhos. baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com muitas marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas arqueadas, e mais alguns que não se recorda; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta: quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente mez da casa de seu senhor o escravo Targino, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, com officio de ourives, alto e seco, sem barba e espadaúdo, bonita figura, levou vestido calça de ganga de quadros miudos já usada, camisa branca e chapéo de baeta, foi escravo do Illm. Sr. Theodozio Francisco Diniz, morador em Porto Calvo, suppõe-se ter vindo para o Recife aonde já esteve e tem conhecimento, a titulo de procurar senhor, e igualmente se ausentou a escrava Graciosa, cabra, de idade 16 annos, bonita figura, cheia do corpo, rosto largo, estatura baixa, braços e pernas grossas, é de suppôr que seguisse o mesmo destino do referido cabra, e roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa do povo de se os virem os capturar e os mandar conduzir a seu legitimo senhor Manoel de Souza Cunha residente na villa de Porto de Pedras, ou na villa do Paço de Camaragibe a Antonio de Souza Cunha, em Rio Formoso ao Illm. Sr. Diniz e no Recife a Thomaz Fernandes da Cunha na rua da Cadeia n. 44, que serão generosamente gratificados.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do biate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

JURISPRUDENCIA

Tribunal de assises do Sena.

PROCESSO COUTY DE LA POMMERAIS—AUDIENCIA DE 9 DE MAIO.

(Continuação.)

P.—Acreditaveis na solvabilidade certa de La Pommerais, não é assim ?

T.—Sim, Sr, presidente.

P.—Fostes vós que pagastes o primeiro premio dos seguros ?

T.—Elle me disse que as acções se achavam então em baixa, e entregou-me dez ou doze acções industriaes que reparti pelas companhias de seguros como garantia das quantias cujo praso estava vencido; posteriormente paguei os premios e recebi as acções.

P.—Algum tempo antes da morte da Sra. Pauw La Pommerais não vos disse que pretendia comprar um palacete ?

T.—Com effeito elle fallou-me n'um projecto de um palacio como o em que mora o Sr. Nélaton, creio eu ; disse-me que ficaria occupando o primeiro andar e que alugaria o resto. Tratei de procurar o palacio encommendado ; propuz-lhe um do valor de 700,000 francos, que elle achou muito caro.

P.—La Pommerais não vos fallou em uma somma de 30,000 francos que queria dar á Sra. Pauw ?

T.—Lembro-me que o Sr. de La Pommerais me mostrou uma carta em que a Sra. Pauw pedia-lhe com muita instancia que lhe mandasse 30,000 fr. Elle me disse que se achava em estado de emprestar-lhe essa quantia. Pouco tempo depois, mostrou-me uma carta de agradecimento da Sra. Pauw pela remessa desses 30,000 fr.

O presidente interroga La Pommerais ácerca da declaração do corrector de seguros Desmidt.

La Pommerais não se recorda de ter dito a Desmidt que ganhara 200,000 francos no jogo da praça ; em todo o caso, se elle conversou com a testemunha ácerca dos seus recursos foi depois de feitos os contratos de seguros. Tambem não lhe fallou na compra de um palacete de 400 á 500,000 francos, mas talvez de uma casa que sua mulher de ha muito desejava compraa em Paris.

Demais, accrescenta o accusado, noto outras inexactidões no depoimento do Sr. Desmidt. Assim, perguntar-lhe-hei se não é verdade que elle me disse que os contratos, ao cabo de tres annos, podem ser modificados e rescindidos ?

O Sr. Presidente.—Elle já respondeu a isto dizendo que importava que a pessoa que fizesse os contratos tivesse recursos para continuar o pagamento dos premios, porque as rescisões nunca se faziam sem perda para o segurado.

O Sr. Lachaud (advogado do accusado).—Queira o Sr. Desmidt dizer-me se uma pessoa que pagou 20,000 fr. por espaço de tres annos, e que, ao cabo deste tempo, não quer vender o seu contrato nem continuar o pagamento, não tem direito, deixando no seguro os 60,000 fr. desembolsados, a uma somma de... depois da sua morte ?

O Sr. Desmidt.—Tem direito a cerca de 60,000 francos.

O Presidente.—Onde está o lucro neste caso ?

O Sr. Lachaud.—Por emquanto, trato simplesmente de informar-me dos factos.

A testemunha Desmidt, convidada depois a explicar-se a respeito de um emprestimo de 4,000 francos que lhe fizera o Sr. de La Pommerais depois da morte da Sra. Pauw, mas cujo recibo fôra antedatado, diz que assim procedera para impedir que suppuzessem que esse dinheiro representava uma commissão.

Francisco Jorge Heim, pintor, membro do instituto, depõe o seguinte :

Eu conheci o Sr. Pauw, que era retocador de quadros ; continuei a cultivar relações com a Sra. Pauw ; ella era muito infeliz. Soccorri-a não poucas vezes, ella queixava-se da sua situação. Pouco tempo antes da sua morte encontrei-a na rua : pediu-me que subisse, porque queria mostrar-me um S. Diniz em oração que estava pintado. A Sra. Pauw, apezar dos seus infortunios, era então muito corajosa ; nunca recuava diante das difficuldades. Sempre a vi trabalhando incansavelmente.

A testemunha diz tambem que ella costumava ir pedir-lhe assumptos para os seus quadros ; o Sr. Heim, empregando a sua influencia, não poucas encommendas lhe arranjou.

O Presidente.—Accusado, eis a testemunha contra a qual fizestes insinuações.

O accusado.—Insinuações ! mas ellas vinham da propria Sra. Pauw.

Segue-se o depoimento do Sr. Cloquemin, director da caixa *Paternal*. Refere elle factos que já são conhecidos. Perguntado se ha algum meio de um segurado ganhar com o contrato de seguro antes de findo o seu prazo, responde negativamente. Declara depois que se a companhia soubesse que o Sr. de La Pommerais era medico, não teria tratado com elle.

O Sr. A. Luiz, procurador de causas, era o advogado do accusado. Suppõe que La Pommerais, na época do seu casamento, não tinha outra fortuna além dos recursos que seu pae podia ministrar-lhe.

O Sr. Ménier, fabricante de productos chimicos, declara ter vendido tres grammas de digitalina ao accusado.

Depois de ouvidos mais alguns depoimentos insignificantes, são chamados por seu turno os Srs. Nélaton, Velpeau e Desormaux, os quaes, sem se recordarem precisamente da visita da Sra. Pauw, declaram a vista das receitas que lhe deram, que o estado de saúde dessa senhora bem longe estava de ser grave.

O Sr. Pigevin (negociante de vinhos).—O Sr. marquez de Pratto fez-me uma encommenda de vinhos no valor de 10,000 fr., que elle vendeu no Havre. Depois fi-lo recolher á prisão de Clichy ; mas, aborrecido de sustenta-lo, requeri a sua soltura.

Depois, o Sr. de La Pommerais, que era amigo do Sr. Pratto, afiançou a divida. Um dia fiquei muito admirado recebendo de um individuo chamado Rioublanc uma carta que annunciava-me que o Sr. de La Pommerais acabava de perder sua sogra ; que esta morrêra endividada, e que o Sr. de La Pommerais via-se obrigado a retirar-se para paiz estrangeiro.

Dirigi-me a sua casa, na rua dos Santos Padres e tanto mais facilmente acreditei na partida annunciada, quando encontrei toda a sua mobilia em desordem. Consenti na proposta que elle me fazia de dar-me 1,500 francos pela sua divida.

O Presidente.—Entao, enganaveis a testemunha fingindo que ieis partir ?

O accusado.—Sim, senhor. Elle suppôz que eu ia partir, quando só tratava da minha mudança para a rua dos Santos Padres. (O accusado torna a sentar-se rindo-se.) O senhor tinha obtido por sorpreza a minha assignatura.

A testemunha.—Não houve tal sorpreza ; nem sequer vos persegui. Guardei as vossas letras e disse-vos que não queria affligir vosso pae, que não queria cortar a vossa carreira, e que esperaria pelo pagamento. O que eu queria de vós era uma garantia.

O Sr. Carlos Massonnet, negociante.—O Sr. de La Pommerais era amigo intimo do marquez de Pratto, que organisava uma casa de banhos em Monaco. Este marquez enganára o Sr. Pigevin comprando-lhe vinhos no valor de 10,000 fr. e vendendo-os depois por preço infimo. O Sr. Pigevin compoz-se depois com o Sr. Pratto. Este entregou-lhe 15 acções de 1,000 fr. da sociedade de Monaco ; e convencionou-se que findo o prazo de seis mezes, se a divida não fosse paga, o Sr. Pigevin poderia dispôr das taes acções como melhor lhe parecesse.

O Sr. de La Pommerais apresentou-se em minha casa para reclama-las. *Se não m'as entregaes*, disse-me, *esgano-vos !* e empurrou-me para o fogão. Eu lhe disse : *esganae-me embóra !* Toquei a campainha, minha criada appareceu, e eu lhe ordenei que fosse chamar a força publica.

São ouvidas algumas testemunhas a respeito da commissão que o accusado exigira pelos fornecimentos pharmaceuticos feitos á sociedade de S. Thomaz de Aquino.

O Sr. Simon, medico homœopatha, declara que o Sr. de La Pommerais deixou de fazer parte da sociedade dos medicos homœopathas em razão de uma circular que publicára contrariamente aos estatutos.

O Sr. Gozzoli, notario, achava-se encarregado dos negocios da Sra. Dubizy e de sua filha. A mãe oppuzera-se ao casamento. Sua fortuna pessoal subia a 45,000 francos pouco mais ou menos.

O Sr. Mignot, doutor em medicina, amigo do Sr. Loiseau, medico que fôra chamado para soccorrer a Sra. Dubizy, declara que este lhe communicou as desconfianças que nutria a respeito da morte repentina dessa senhora.

O Sr. Laley, medico, examinou o cadaver da Sra. Dubizy e julgou que ella succumbira a uma estrangulação interna.

O Sr. Leboucher, medico, foi chamado para vêr a Sra. Dubizy e julgou-a atacada do cholera.

O Sr. Blachez, medico, assistiu aos ultimos momentos da Sra. Pauw ; não póde dizer quaes foram as causas da morte.

O Sr. Gaudinot, medico, foi consultado por essa senhora, que se lhe queixou de uma quéda que dera. Suppoz que deveria attribuir a sua morte a uma perfuração do estomago, e deu um attestado declarando isto mesmo.

O Sr. Nicoláu, medico, verificou officialmente a morte da Sra. Pauw, que tambem attribuia a uma perfuração do estomago.

Depois de um incidente sem importancia, relativo ao titulo de conde assumido pelo accusado, é este interrogado a respeito de uma tentativa de suicidio. O accusado não o nega.

Cumpre, diz elle, que cada um faça idéa da situação em que me achava nesse momento ; considerando-me perdido, deshonrado, quiz attentar contra os meus dias. Quanto ao segundo suicidio não tendes mais que recorrer ás cartas que recebi. Se as lerdes aos Srs. jurados, elles comprehenderão perfeitamente o meu desespero. Estive rigorosamente incommunicavel. Não vi pessoa alguma ; devo declarar publicamente que fui sempre bem tratado pelo Sr. director da prisão. Mas o que é certo é que não pude vêr pessoa alguma, nem mesmo o medico da prisão, sem que se achasse presente o director ou dous carcereiros.

O Sr. Ambrosio Tardieu, professor de medicina legal na faculdade de medicina de Paris, depõe no meio do mais profundo silencio, e dá conta das experiencias a que elle e o seu collaborador procederam por ordem da justiça sobre os intestinos da senhora Pauw.

Conforme se tem dito diversas vezes no decurso deste processo, os intestinos da senhora Pauw estavam intactos. O estomago, principalmente, estava perfeitamente inteiro, e, bem entendido, não apresentava o menor vestigio de perfuração.

O Sr. Tardieu explica aos jurados que os peritos concluiram que a senhora Pauw morrera envenenada, depois de terem procedido a uma serie de experiencias sobre alguns animaes, tanto com a materia dos vomitos que foram tirados do soalho, como com pedaços dos intestinos do cadaver.

O presidente.—Accusado, que tendes que responder ? acabaes de ouvir o depoimento do Sr. Dr. Tardieu e as suas conclusões.

O accusado.—Um homem mais habilitado do que eu responderá daqui a pouco ao Sr. Tardieu ; quanto a mim, abstenho-me.

Apesar desta abstenção annunciada, o accusado troca algumas explicações com o Dr. Tardieu. La Pommerais faz á testemunha as mesmas perguntas que fizera aos Drs. Danet e Blachez. e diverge do seu parecer.

O Sr. Tardieu acredita que a imprudencia que commettêra a senhora Pauw lavando-se depois de jantar não podia produzir um incommodo seguido de morte. Os vomitos que tiveram lugar deveriam allivia-la immediatamente.

Um jurado.— Por que deixaram os peritos de continuar as experiencias sobre o segundo cão que já tinha engolido um pedaço dos intestinos da senhora Pauw ?

O Sr. Tardieu.—Porque quizemos conservar uma parte dos intestinos e uma certa quantidade da digitalina, afim de poderem ser repetidas as experiencias se assim o exigisse a justiça.

Aqui entre as peças de convicção, ainda ha metade dos intestinos.

O Sr. Tardieu trata depois do que diz respeito á morte da senhora Dubizy.

A conservação em que achamos o cadaver da senhora Dubizy, diz elle, explica-se pelas circumstancias da sua inhumação. Ella fôra depositada, dentro de um caixão de carvalho, no carneiro de sua familia. O rosto estava de todo desfigurado, mas o corpo achava-se bem conservado ; via-se que essa senhora ; sendo sobremaneira gorda, não morrêra de uma doença que durasse muito.

Os intestinos principaes achavam-se em um estado que torna difficil explicar-se o obito dessa senhora pelos effeitos de uma doença natural. A morte da senhora Dubizy não póde ser explicada por um ataque de apoplexia, nem pelo cholera, nem por um aneurisma.

O Sr. Francisco Zacharias Roussin, professor de chimica, perito-chimico nomeado pela justiça para ajudar o Sr. Tardieu, dá conta em primeiro lugar do grande numero de venenos de toda a qualidade que foram achados em casa do accusado. Tinha elle em seu poder sublimado corrosivo, strychnina, que é um veneno violentissimo, e hydrochlorato de morphina.

O perito verificou que o accusado chegara a ter em seu poder doze grammas desta ultima substancia, da qual só restavam quatro grammas, e de tres grammas de digitalina que tivera á sua disposição, só tinham apparecido quinze centigrammas.

O accusado declara que esses venenos eram destinados á experiencias physiologicas.

O Sr. Roussin.— Mas para fazer experiencias, sobre tudo em homœopathia, não ha necessidade de tamanhas quantidades...

O accusado.— Não cessam de preoccuparem-se com essa quantidade de digitalina que eu tinha em meu poder ; mas por que hão de suppor que era para emprega-la criminosamente ? A digitalina é um veneno, na verdade ; mas é igualmente um remedio. Muitas substancias salutares que a medicina prescreve podem tornar-se um veneno.

Assim, tudo é veneno tomado em quantidade exorbitante. Por exemplo, o pão quente introduzido no estomago póde matar uma pessoa.

O Presidente.—Em vão buscareis fazer-nos crer que o pão quente é um veneno, e nunca explicastes de uma maneira positiva em que empregastes tres grammas menos quinze centigrammas de digitalina que havieis comprado em 1863, em casa de Ménier.

O accusado.—Quando fiz o meu curso, empreguei parte della nas minhas experiencias, na minha botica ; dei tambem uma porção a alguns collegas, porquanto achava-me então relacionado com muitas pessoas.

A digitalina tambem é empregada exteriormente.

O Presidente.—Sr. Tardieu, tende a bondade de approximar-vos. A digitalina é empregada exteriormente ?

O Sr. Tardieu.— Sim, senhor, mas talvez em menor quantidade do que nos remedios que são introduzidos no estomago.

O Presidente.—Accusado, quando o juiz instaurador do processo vos perguntou o que era feito da digitalina que havieis comprado, respondestes: «O que querieis que eu fizesse de tamanha quantidade de digitalina ?... ella ha de apparecer...» E até ao presente ainda não appareceu.

Só depois que deixastes de estar incommunicavel e pudestes fallar ás pessoas que vos procuravam, foi que dissestes que vosso cunhado tinha levado essa digitalina.

O accusado.— Mas eu já tive a honra de dizer-vos, Sr. presidente, que não pude entender-me com pessoa alguma, porquanto nunca conversei com minha mulher senão diante de testemunhas.

O accusado explica como, segundo o seu systema, deve ser empregada a digitalina.

O presidente, dirigindo-se ao Sr. Tardieu.—Qual é a vossa opinião a respeito do que acaba de dizer o accusado ?

O Sr. Tardieu :—Para refutar o que elle disse, fôra preciso repetir todas as suas palavras. Demais o accusado cahiu umas poucas de vezes em contradicção. Com as dóses que elle indica, poderiam ser mortas muitas pessoas. Diz que emprega a digitalina na agua ou no estado natural ; mas uma circumstancia que elle parece ignorar, é que a digitalina, sendo um pó mui tenue e leve, sobrenada e não se mistura com a agua. Assim, quando elle diz que dá a digitalina misturada com a agua, não a dá tal, ou se a dá no estado natural, a dóse que indica é tão forte que, conforme já disse, matará muitas pessoas. (Movimentos diversos ; o accusado torna a sentar-se sem responder.)

O Sr. Roussin:—Tratamos de indagar o que fôra feito da quantidade de digitalina que faltava. Como o accusado tinha dito ao juiz instaurador do processo que o seu cunhado o Sr. Herolde, tirára de cima da sua mesa alguns papeis contendo digitalina, procedemos a uma busca em casa do Sr. Herolde. Achamos um embrulho com o seguinte rotulo : *Digitalina*, 50. Seria cincoenta centigrammas o que significava esse rotulo ? Mas o embrulho só continha assucar de leite em pó.

A testemunha pondera que não ha balanças sufficientemente delicadas para pesar-se a quantidade de digitalina que qualquer pessoa póde supportar. Estas balanças só existem em certos laboratorios ; tal o motivo porque só nem todos os pharmaceuticos preparam granulos de digitalina, e se usa da maior precaução no seu fabrico.

O accusado não tinha em casa balanças sufficientemente delicadas para poder com segurança fazer preparações pharmaceuticas. Quando os pharmaceuticos teem de preparar granulos de digitalina, eis aqui como o pesam : tomam graosinhos de assucar de tamanho egual e os impregnam levemente de digitalina. E' assim que se suppre a falta de exactidão das balanças.

O presidente :—Sr. Tardieu, fazei o favor de vos approximardes outra vez. Esquecemo-nos de pedir que nos desseis a vossa opinião a respeito de uma receita que contivesse dez centigrammas de digitalina e vinte cinco centigrammas de hydrochlorato de morphina.

O Sr. Tardieu :—Digo que isso seria uma receita para muitos doentes. (Sensação.)

O Sr. Luiz Hebért, doutor em medicina e pharmaceutico em chefe da clinica, discute o relatorio dos Srs. Tardieu e Roussin. As experiencias feitas sobre animaes revelam, na opinião da testemunha, um envenenamento por meio de qualquer outra substancia que não a digitalina. Assim o relatorio declara que as palpitações do coração haviam afrouxado.

Nos envenenamentos por meio da digitalina, diz o Sr. Hébert, dá-se justamente o contrario. Esta substancia, na verdade, tem a propriedade de afrouxar as palpitações do coração, mas só quando é tomada em pequena dóse : ao passo que em grande quantidade tem por effeito precipitar essas pulsações. E o chimico que descobrio a digitalina, e que era um dos homens mais honrados deste seculo, teve a franqueza de confessar este phenomeno, posto que se achasse determinado a fazer da digitalina um ramo de commercio. Tal é a opinião dos professores tão distinctos d'Alfort, Srs. Raynal e Dupuis em França, e do Sr. Stanias na Allemanha.

Admira-se que os peritos houvessem escolhido coelhos para as suas experiencias, quando é sabido que não ha animal mais resistente á digitalina, á excepção do frango que póde supportar grandes dóses dessa substancia.

Quanto á experiencia feita sobre rãas, não a acha aceitavel. Assim, tomou duas rãas, esfolou-as ; deu a uma seis gottas de uma soluçao de digitalina, e nada deu á outra. As pulsações do coração desta afrouxaram quasi na mesma progressao das da que tomára a solução, e este afrouxamento se explica pela leve hemorrhagia que se dá em qualquer animal quando esfola-o.

A rãa a que deu seis gottas de solução morreu ao cabo de quatro horas e a outra ás oito horas da noute ; a experiencia tinha começado a uma hora e cincoenta e dous minutos.

Emfim, a testemunha conclue que o cão, cuja morte foi attribuida ás materias que se recolheram raspando-se do soalho, não morrera envenenado pela digitalina.

Quanto ao segundo cão, se esteve gravemente indisposto, foi porque no pedaço de intestinos que lhe applicaram havia uma porção de materia putrida, que introduzida no sangue, causa graves perturbações, e admira-se que esse cão não tivesse morrido.

As mesmas materias introduzidas no estomago bem longe estão de produzirem os mesmos effeitos.

Alguns camponezes da vizinhança da escola de Alfort comeram carne de cavallos mortos de gafeira e não sentiram incommodo algum ; mas a menor parcella desses animaes, mettida debaixo da pelle por meio de uma incisão, houvera occasionado os mais graves incommodos.

Emfim, todos sabem que a picada de uma mosca que pousou sobre um animal atacado de carbunculo póde ser mortal.

De quanto tive a honra de dizer-vos, accrescenta o Sr. Hébert, concluo, baseando-me na minha propria experiencia e até mesmo nos factos observados pelos Srs. peritos, que nenhum desses factos justifica a sua conclusão, e nada prova que a Sra. Pauw morreu envenenada.

O Sr. Tardieu.—Ouvi com interesse a agradavel lição que acaba de dar o Sr. Hébert. Apresentou elle, de uma maneira engenhosa, alguns factos curiosos, mas que não se prendem á questão. Eu o considero chimico eminente, mas, felizmente, não exerce a profissão de doutor em medicina, de que tem o titulo. Nas suas explicações, zombou o Sr. doutor de nós por causa da admiração que manifestei, diz elle, á vista do estado de conservação do cadaver da Sra. Dubizy ; mas eu não manifestei admiração alguma, e se elle houvesse assistido a tantas exhumações como eu, saberia que estes casos de conservação se repetem a miudo. No cemiterio de Montparnasse, por exemplo, são mui frequentes.

Nós, peritos nomeados pela justiça tinhamos que examinar dous pontos : A Sra. Pauw succumbiu a uma morte natural ? e, no caso de ter sido envenenada, qual foi a substancia que determinou a sua morte ? O estado dos intestinos não nos fez suppôr que ella morrera naturalmente, e nós concluimos que houvera envenenamento. Isto posto, qual fôra a substancia empregada ? tal era a tarefa do Sr. Roussin, que declarou que havia vehementes presumpções para crêr-se que tinha sido a digitalina.

O Sr. Hébert fez uma confusão, dizendo que a digitalina em pequena dóse não era um veneno ; a digitalina opera sempre toxicologicamente. Levou a mal que tivessemos escolhido um coelho para as experiencias, porque este animal é menos sensivel á digitalina. Mas foi justamente por isto que o escolhemos, e bem assim as rãas. Quanto mais sensivel é o animal a uma substancia, tanto mais prolongadas podem ser as observações que se fazem sobre elle.

O Sr. Hébert :—A minha opinião é que os peritos laboram completamente em erro, e prometto submetter essa questão á academia de medicina.

O Presidente : — Não vos exprimaes assim, senhor. Trata-se de quesitos bem explicitos que a justiça propôz aos senhores peritos, e elles responderam segundo a sua consciencia.

O Sr. Hébert :—Não duvido. Mas se os peritos obedecem aos dictames da consciencia, tambem devem obedecer aos da justiça.

O Sr. Lachaud :—Peço ao Sr. Tardieu que responda a esta pergunta : quando uma pessoa sucumbe a uma doença, da qual não ha certeza, deveremos concluir que morreu envenenada ?

O S. Tardieu :—Agora afastamo-nos um pouco da questão. De certo não se deve dizer : esta pessoa morreu envenenada. Mas ninguem deixará de dizê-lo quando todos os symptomas observados forem os de envenenamento. Ora, não tendo nós notado vestigios de veneno ao fazer a autopsia, mas havendo achado junto da cama da doente uma substancia que envenenou diversos animaes, não podemos deixar de concluir que a morte não fôra natural.

O Sr. Roussin :—Sr. presidente, se estas taboas (mostra as taboas que estão entre as peças de convicção) podessem ser aqui collocadas no estado em que se achavam, fallariam mais eloquentemente do que me é dado fazê-lo. (A testemunha toma com vivacidade uma das taboas do soalho e a apresenta aos jurados, que se levantam para examina-la. O soalho era de pinho.)

Eis uma taboa que não esteve em contacto com dejecções stomachaes. Appello para a consciencia do Sr. Hébert, e elle que me diga se póde crer que raspando uma taboa, lhe seria possivel extrahir della materias capazes de envenenarem um animal ?

O Sr. Hébert :—Podem existir na taboa materias em decomposição, e se ellas forem applicadas a um animal, sobre tudo introduzindo-lh'as sob a pelle por meio de uma incisão, podem determinar a morte.

O Sr. Roussin :—Não é possivel. Olhae para esta taboa. Nós raspamos com um pedaço de vidro o que estava nas taboas perto da cama e que nos parecia dejecções. Introduzimos a materia assim raspada em alcool......

O Sr. Tardieu :—Em alcool de 95 gráus.

O Sr. Roussin :—O alcool foi filtrado e evaporado, e eu digo que se houvesse materias em decomposição, materias putridas, ellas teriam desapparecido em contacto com o alcool.

O Sr. Hébert, com vivacidade :—Ah! isto é de mais!

(Movimento no auditorio.)

O Presidente :—Sr. Roussin, fostes vós que raspastes estas tabôas ?

O Sr. Roussin :—Sim, senhor, e lavei a materia obtida em alcool de 95 gráus. Nenhuma materia putrida houvera resistido a esta experiencia.

O Presidente :—Tendes certeza de que não havia sobre estas taboas materias putridas ?

O Sr. Tardieu :—Sem duvida nenhuma, senhor presidente.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Constitucional* o seguinte :

O folhetim não podia ter nascido algures que não em Paris, a patria classica por excellencia, das bagatellas e das revoluções, dos caprichos e das ambições, da moda e do ridiculo, da sciencia e da ignorancia, da virtude e do vicio, do drama e do vaudeville, do romance e do conto, da prosa e da poesia, da phantasia e da realidade, da opulencia e da miseria.

Em uma cidade européa onde o movimento geral das idéas é extraordinario, onde os costumes estão marcados pelo cunho da mais refinada civilisação, onde a athmosphera moral está impregnada de elementos vivificadores para todas as paixões humanas, nasce o folhetim, essa revista séria e jocosa, critica e satyrica, ligeira e profunda, rapida e pesada, em que o estylo prejudica a idéa, em que a idéa deve ser nova e o estylo original.

E sómente na capital da França vive e póde viver o folhetim, porque é a unica capital, onde elle encontra o seu assumpto e os seus homens. Fóra d'ahi o folhetim é pallido, não se circumscreve ao seu terreno e invade o de outros, a sua idéa não é nova, nem o estylo original e proprio e caracteristico.

Tem os Francezes a primazia sobre todos os outros povos em materia de elegancia, de graça e de espirito, e coube-lhes a propriedade do folhetim, que escrevem como ninguem mais. *Baumarchais* escreveu um verso que os pintam :

Le français né malin et journaliste ; e cabem-lhes as houras da invenção. Nasce do caracter ligeiro desse povo o folhetim, como elle deve ser : espirituoso e simples : em nenhum outro paiz se encontram as mesmas causas geradoras nem conseguintemente os mesmos effeitos.

A fórma do folhetim é moderna, mas o fundo é antigo, o espirito antiquissimo, desde Mathurim Régmer, autor de satyras, até o ultimo folhetim de Janin, não esquecendo a *Gazeta Litteraria*, de Grum, nem as conversações de Rivarol. Um livro curioso seria aquelle em que se encontrassem a historia do nascimento, das alternativas, das transmutações do folhetim ; seria um pouco a historia do espirito francez, na satyra, na comedia e no conto.

Houve quem escrevesse a historia do *Jornal des Debats* porque não appareceu ainda um escriptor erudito e agradavel que tentasse a empreza litteraria tão util, tão proveitosa á historia politica, physica e litteraria !

O Rio de Janeiro, novo, mas com habitos de velho, triste, moroso, quieto, silencioso, capital do imperio ; mas com os usos e costumes de cidade de provincia, avaro, sensato, detestando o ruido e o movimento, caminhando a medo pela estrada do progresso, está muito longe de se aprestar as exigencias do folhetim.

Que theatros, que actores, que livros, que escriptores, que jardins publicos, que modas, que artistas, que movimento artistico, em uma palavra, tem elle ? Nem um.

D'ahi nasce a absoluta falta, em que vivemos de folhetins e de folhetinistas. Aqui nem uns nem outros podem ser o que devem e o que são em Paris : d'ahi resulta essa materia esdruxula, sobre que se extasia a leitura constante, sem encontrar uma flor o leitor mais curioso e mais exigente : d'ahi provém que se escreve um folhetim, que é simultaneamente uma revista municipal, uma compilação official, um reclamo de espectaculos, uma noticia politica, uma censura a policia e um registro industrial, um *tuti quanti*, em que a graça é um problema, o estylo pesado, as idéas velhas e já servidas innumeras vezes.

O lugar não se presta ao folhetim : mas escrevem-n'o hoje, como é costume, que já se converte em lei, e deixa-se livre aos amadores do Gymnasio, Atheneu e S. Pedro, o campo da critica que se estabelece na segunda e terceira pagina dos jornaes, e se exerce em insultos para uns, em elogios parvos á outros, em semsaborões convites de beneficio.

Tudo isso dá-nos uma vaga idéa das lutas moraes da aldêa, em que o boticario é o centro politico, o mestre escola a fonte litteraria, e o cura o principio e o fim das controversias religiosas, o barbeiro o circulo em que se discute, em que se dão noticias ; em que a maledicencia se torna em calumnia, e a mentira em verdade, a praça publica emfim.

Não nos apartaremos desse caminho, em que antecessores nossos tem colhido palmas, que attestam ao mesmo tempo espirito esperdiçado, e falta de gosto nos costumes publicos.

Não obstante estas longas observações entraremos por nossa vez no dominio commum, e fazemos ao menos o esforço de nos conservarmos na altura dos usos estabelecidos, e dos costumes enraizados.

—

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisbôa, o seguinte :

De Madrid vieram á Lisbôa uns delegados, do comité central progressista, encarregados de fazerem exhumar e conduzir á capital de Hespanha os restos mortaes de D. Diego Munoz Torrero, que foi bispo eleito de Guadix, e deputado ás cortes de Cadiz em 1812, e que falleceu preso na torre de S. Julião da Barra, em 16 de março de 1829.

No dia 26 do corrente, ás 10 horas e meia da manhãa os Srs. D. Ramon Maria Culatrava, D. Servando Ruiz Gomez e D. Guilherme Crespo, commissionados do comité de Madrid, acompanhados pelos Srs. D. Antonio e D. Romualdo Fernandez e Munoz Torrero, parentes do finado bispo eleito, e pelos Srs. D. Manuel Montesino, D. Eusebio Cordero, D. José Navarro e D. Ventora Tamayo, amigos dos cavalheiros commissionados, se dirigiram ao cemiterio de Oeiras, onde repousam os restos mortaes do grande patriota hespanhol.

Ahi se procedeu á exhumação, e os ossos se trouxeram para Lisbôa.

D. Diego Munoz Torrero foi um dos ornamentos dessas memoraveis côrtes de Cadiz, que proclamando na peninsula o principio da soberania popular e os direitos do homem, ao mesmo tempo inflammaram um povo heroico para, em luta titanica, reinvidicar os seus fóros, ignominiosamente trahidos em Bayona.

O eloquente Munoz Torrero foi um dos strenuos propugnadores de todas as liberdades e garantias populares, e a sua voz energica e sonora protestou contra os vergonhosos pactos e abdicações dos principes, que em Bayona affrontaram cobardemente a honra da sua patria e do throno de Hespanha.

O patriota hespanhol estava emigrado em Lisbôa, quando se reconheceu a usurpação do ex-infante D. Miguel, o qual estava no melhor accordo com Fernando VII, para perseguirem os liberaes, e até extermina-los. Munoz Torrero foi preso, e em 13 de novembro de 1828 entrou na torre de S. Julião. E, cousa singular, o primeiro preso politico que entrou nas masmorras de S. Julião foi um emigrado hespanhol, o alferes D. Francisco Bermejo, que entrou na torre á 14 de maio de 1828.

Pouco tempo durou o captiveiro do patriota bispo eleito de Guadix. Apenas cinco mezes gemeu naquellas catacumbas, onde foram martyrisados tantos homens distinctos.

O bispo eleito de Guadix foi sepultado no cemiterio onde eram enterrados os que falleciam na torre. Depois de 1834, foram por diligencias de alguns patriotas hespanhoes, trasladados os seus restos mortaes para o cemiterio de Oeiras e ahi lhe puzeram uma lapide. Agora, tendo-se augmentado o cemiterio, aquelle sitio estava coberto de entulho, que foi necessario remover, para descobrir a lapide.

Em Madrid hão de ser recebidos com pompa os restos de D. Diego Munoz Torrero. Tem-se promovido uma subscripção para esse fim.

A municipalidade de Madrid ordenou que a rua denominada *del Sordo* se fique chamando de Munoz Torrero, como homenagem ao eloquente e patriota bispo eleito de Guadix e deputado ás côrtes de 1812.

O partido progressista hespanhol, prestando estas honras a um cidadão prestante e exemplo de liberaes, protesta contra todos os actos adversos á liberdade e independencia nacional, e contra os temerarios projectos da reacção fanatica acariciados por deploraveis leviandades cortezãas.

O partido progressista portuguez associa-se a essas manifestações feitas á memoria de um dos mais conspicuos filhos das Hespanhas, que na peninsula iberica levantaram o grito da emancipação popular.

* * *

Os jornaes publicam os seguintes pormenores a respeito de um sinistro que occorreu na cidade de Tripoli.

No dia 30 de maio, á uma hora e 35 minutos da tarde, foi pelos ares o paiol de polvora de um dos fortes, e a explosão cobriu de ruinas um quarteirão inteiro ; houve muitas victimas entre a população, e principalmente entre os soldados, por isso que naquelle forte estavam aquarteladas duas companhias.

As ultimas noticias não indicam o numero ; mas dizem que deve ser consideravel.

Difficilmente se póde fazer idéa do horror que aquelle accidente produziu entre os habitantes de Tripoli.

Receiava-se de que o incendio se communicasse a outro armazem de polvora que estava proximo daquelle em que houve a explosão.

A isto ainda se accrescentava outro motivo de receio.

As portas da prisão foram arrombadas com o abalo, e todos os malfeitores conseguiram escapar ; temiam-se geralmente os seus excessos.

Espalhou-se mesmo o boato de que os Arabes pretendiam entrar para saquear a cidade.

Foi tal o susto nos primeiros momentos, que ninguem queria ir buscar agua para extinguir o fogo que destruiu a fortaleza.

Para tranquillisar a população, resolveu o pachá Mahmoud, a instancias do consul de França, dirigir-se ao lugar do perigo. O consul acompanhou o pachá até ás ruinas.

Esta demonstração produziu o melhor effeito na população, que começou então a trabalhar para extinguir o incendio.

Tendo decorrido a noute sem novas desgraças, dissiparam-se todos os receios.

O cheik-el-beled, que é o maire que dirige os negocios da cidade, conduziu-se com muita coragem. Chegado ao lugar da explosão, logo depois do triste acontecimento, teve a fortuna de poder salvar cinco individuos, que gemiam debaixo das ruinas de uma casa.

Ignora-se a causa do sinistro, que rebentou n'uma officina onde se trabalhava na collecção de cartuxos para o exercito.

A primeira explosão (porque houve duas successivas), foi produzida por um masso de cartuchos que cobriram de balas o quarteirão proximo.

—

A *Voz do Alentejo* dá a seguinte noticia :

N'uma herdade, a uma legua da villa, desappareceu uma pequena de 27 á 28 mezes, durante o curto espaço de tempo emquanto sua mãe sahiu de casa a buscar lenha.

Verificada a falta, procuraram-na immediatamente em todos os lugares visinhos, e sem que a encontrasse, apenas lhe dizem uns trabalhadores que se achavam proximos, que a ouviram chamar a pequena distancia d'alli.

Perguntando no local indicado, não se vê nem vestigios.

A anciedade e admiração se apossam então dos carinhosos paes, que recorrem a todos os meios para descobrir seu filhinho.

Chegam mesmo a correr um matto proximo auxiliados de muita gente e até de cães, sem que fique uma unica moita por ver. Passam 3 dias mais terriveis de sua vida, sem ter, ao menos, um vestigio que lhes indique a sorte do innocente.

Presumem um rapto, e na verdade, ainda que com mui poucas probabilidades, era de todas as conjecturas a que parecia mais racional, e nesta idéa seguiam a longa distancia já um homem que lhes disseram seguia montado n'um jumento, e levando um pequeno comsigo.

Mas, mais uma nova decepção tinham a soffrer os infelizes e desconsolados paes. O pequeno que o viajante conduzia não era o seu !....

Voltam desesperados para a sua modesta habitação, não sem primeiro terem recorrido á magia de um feiticeiro dos contornos, que desta vez parece não evocára os espiritos como é fama, e que lhes diz — nada poder dizer — e esperando só da Providencia o que o raciocinio e amor maternal não consegue, são informados de que seu filho se achava morto nas proximidades da habitação.

Mas em que estado ?!!

Em completa putrefacção e sem braços, mostrando terem-lhe sido arrancados ! ! !

A hypothese de uma féra é inadmissivel, não só pelo modo porque se vê ser feito o decepamento, mais ainda porque o cadaver foi encontrado n'um sitio em que mais de uma vez fôra perguntado, não se encontrando o chapéu e uma pequena bengala que o pequeno levava quando desappareceu ; e mesmo porque uma féra não preferiria os braços para saciar a sua voracidade, e quando mesmo o fizesse oppunham-se ainda a esta idéa os factos — de não ter sido visto dias antes neste mesmo local, a falta de chapéu e muitos outros.

Que foi um horrivel attentado, parece fóra de duvida ; o modo como e por quem feito, é que nada por ora o indica, não obstante as diligencias da autoridade, e de que daremos conta se dellas se colher algum fructo.

Indagando-se se alguem seria interessado na morte do innocente na idéa de que por este lado se entraria no fio do mysterio, constou que não, e que seus paes e parentes são mui pobres.

Chamamos a attenção dos pensadores para um facto tão singular e envolto em tão denso mysterio.

—

O *Illustrated London News*, que é uma das mais notaveis revistas que se publicam na Europa, publica a seguinte curiosa noticia estatistica da população humana em todo o globo :

A terra contém 1,288 milhões de individuos, a saber : 369 milhões de raça caucasiana, 552 da mongolica, 190 da ethiopica, 1 da indo-americana e 176 da malaia.

Todas estas raças fallam 3,642 linguas differentes, e professam 1,000 religiões diversas.

Morrem cada anno 333,333,333 individuos, o que dá 91,554 por dia, 3,730 por hora e 60 por minuto.

Cada uma das nossas pulsações coincide, portanto, com a morte de uma creatura humana.

Esta diminuição é compensada com um numero proporcional de nascimentos.

A duração média da vida é de 33 annos.

Uma quarta parte morre antes de chegar aos 7 annos e uma metade antes dos 17.

De 10,000 pessoas só uma chega a 100 annos, por cada 500 chega uma aos 90 e por cada 100 uma aos 60.

Os homens casados vivem mais que os solteiros.

De cada 1,000 pessoas casam 65.

A maior parte dos casamentos effectuam-se nos mezes de junho e dezembro.

Só uma oitava parte da população é apta para a carreira militar.

As profissões exercem grande influencia na prolongação da vida.

Com relação a 1,000 individuos, chegam aos 70 annos 42 ecclesiasticos, 40 lavradores, 33 negociantes e operarios, 32 soldados e empregados, 29 advogados e engenheiros, 27 professores e 24 medicos.

Os medicos, que tratam de prolongar a vida dos outros, são precisamente os que vivem menos.

Ha 335 milhões de christãos, 5 milhões de israelitas, 60 milhões de individuos das religiões asiaticas, 160 milhões de mahometanos e 200 milhões de pagãos.

Na egreja christãa 170 milhões pertencem á religião catholica romana, 75 ao culto grego e 80 ao protestante.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO